



1 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**

2 **ATA DA 210ª SESSÃO ORDINÁRIA**

3 Brasília, 22 de novembro de 2022.

4 Relação dos membros, representantes e convidados que participaram da Sessão, realizada em  
5 formato híbrido, presencial e por videoconferência:

6 **- Autoridade Marítima Brasileira, Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM**

7 Almirante de Esquadra ALMIR **GARNIER SANTOS**.

8 **- Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

9 Senhor HUMBERTO ALVES DE CAMPOS (Suplente).

10 **- Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP)**

11 Delegado MARCELO JOÃO DA SILVA (Suplente).

12 **- Ministério da Defesa (MD)**

13 Contra-Almirante ANTONIO CESAR DA **ROCHA MARTINS** (Titular); e

14 Capitão de Mar e Guerra (Refº) PAULO CEZAR **GARCIA BRANDÃO** (Suplente), por videoconferência.

15 **- Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

16 Ministro MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA (Suplente);

17 Ministra MARIA ELISA MAIA (Coordenadora do GT Ártico); e

18 Primeiro Secretário PEDRO MARTINS SIMÕES (Representante).

19 **- Ministério da Economia (ME)**

20 Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI (Suplente); e

21 Senhor LUIS FERNANDO MAGNANI DE OLIVEIRA (Representante).

22 **- Ministério da Infraestrutura (MInfra)**

23 Senhor DINO ANTUNES DIAS BATISTA (Suplente), por videoconferência.

24 **- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

25 Senhora VALDIMERE FERREIRA (Representante).

26 **- Ministério da Educação (MEC)**

27 Professor DANILO GIROLDO, Reitor da FURG (Titular).

28 **- Ministério da Cidadania (MC)**

29 Senhora FABIOLA PULGA MOLINA (Titular), por videoconferência.

30 **- Ministério de Minas e Energia (MME)**

31 Senhor RAFAEL BASTOS DA SILVA (Titular), por videoconferência; e

32 Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Representante).

33 **- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)**

34 Senhor MARCELO MARCOS MORALES (Titular); e

35 Senhora KAREN DE OLIVEIRA SILVERWOOD-COPE (Suplente).

36 - **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

37 Senhora LUCIANA HEMÉTRIO VALADARES (Representante).

38 - **Ministério do Turismo (MTur)**

39 Senhor RAFAEL COSTA MORGADO SOARES BRAGA (Representante).

40 - **Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)**

41 Senhor ALDO ALOÍSIO DANTAS DA SILVA (Suplente).

42 - **Marinha do Brasil (MB)**

43 Almirante de Esquadra WLADMILSON **BORGES** DE AGUIAR (Titular), por videoconferência; e

44 Contra-Almirante MARCO ANTÔNIO **LINHARES** SOARES (Secretário da CIRM).

45 Relação de convidados que participaram da Sessão:

46 - **BNDES**

47 Senhor LUIZ ANTONIO PAZOS MORAES.

48 - **Estado-Maior da Armada (EMA)**

49 Contra-Almirante CARLOS HENRIQUE DE LIMA **ZAMPIERI**.

50 - **Gabinete do Comandante da Marinha (GCM)**

51 Capitão de Fragata RENATO **COZZI** OLIVEIRA LEITE DE MEDEIROS; e

52 Capitão de Fragata ROGERIO ALMEIDA **GOMES FERREIRA**.

53 **1.0 - ABERTURA**

54 Às 9h30 do dia 22 de novembro de 2022, o Almirante de Esquadra ALMIR **GARNIER** SANTOS,  
55 Autoridade Marítima Brasileira, Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, cumprimentou  
56 todos e agradeceu aos membros da CIRM presentes por prestigiarem com suas ilustres presenças a  
57 210ª Sessão. Também saudou os membros que participavam virtualmente, o Almirante de Esquadra  
58 WLADMILSON BORGES DE AGUIAR, Diretor-Geral de Navegação, o Senhor DINO ANTUNES DIAS  
59 BATISTA, Diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias do MInfra, a Senhora FABIOLA PULGA  
60 MOLINA, Secretária Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social da Secretaria Especial de  
61 Esporte do MC, e o Senhor RAFAEL BASTOS DA SILVA, Secretário de Petróleo, Gás Natural e  
62 Biocombustíveis do MME. Em seguida, informou que a Sessão seria conduzida conforme o seguinte  
63 sumário: 1 - Abertura; 2 - Assuntos Administrativos; 3 - Assuntos para Deliberação; 4 - Subcomissão  
64 para o PSRM; 5 - Subcomissão para o PROANTAR; 6 - Subcomissão para o LEPLAC; 7 - Outros Assuntos;  
65 8 - Data da Próxima Sessão Ordinária; e 9 - Encerramento. Em continuidade, declarou formalmente  
66 aberta a 210ª Sessão Ordinária da CIRM.

67 Em prosseguimento à agenda, o Coordenador deu as boas-vindas aos novos integrantes da CIRM  
68 em nome da Comissão, desejando-lhes um profícuo trabalho, listando-os:

- 69 - Membro Titular do MMA - Senhora JULIE MESSIAS E SILVA, Secretária de Biodiversidade; e  
70 - Membro Suplente do MMA - Senhor MARCELO DONNINI FREIRE, Secretário da Amazônia e Serviços  
71 Ambientais.

72 Em continuidade, o Coordenador passou a palavra ao Secretário da CIRM, para a condução da Sessão.

## 73 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

74 O Secretário apresentou a seguinte relação de documentos que pautaram a condução da 210ª  
75 Sessão Ordinária:

- 76 - CIRM 210/1: Relação de Documentos;  
77 - CIRM 210/2: Agenda Provisória da 210ª Sessão Ordinária; e  
78 - CIRM 210/3: Resolução nº 8/2022, sobre o Conselho Econômico do Ártico.

### 79 **2.1 - Adoção da Agenda**

80 O Secretário informou que a Agenda Provisória para a 210ª Sessão Ordinária da CIRM havia sido  
81 encaminhada previamente à apreciação dos membros. Em seguida, submeteu a sua aprovação ao  
82 Plenário. Não havendo manifestações, o Coordenador declarou aprovada a agenda da 210ª Sessão  
83 Ordinária da CIRM.

### 84 **2.2 - Registro da Aprovação da Ata da 209ª Sessão Ordinária da CIRM**

85 O Secretário informou que a Ata da 209ª Sessão Ordinária da CIRM havia sido encaminhada  
86 previamente aos membros presentes naquela Sessão para apreciação, tendo sido consolidada com  
87 as sugestões recebidas e considerada formalmente aprovada.

## 88 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

### 89 **3.1 - Resolução nº 8/CIRM/2022, sobre o Conselho Econômico do Ártico, no âmbito da** 90 **Subcomissão para o PROANTAR**

91 O Secretário passou a palavra à Ministra MARIA ELISA MAIA, Coordenadora do Grupo Técnico “Ártico”  
92 (GT Ártico), para as suas considerações a respeito do Conselho Econômico do Ártico (*Arctic Economic*  
93 *Council - AEC*).

94 A Ministra MARIA ELISA MAIA cumprimentou os presentes e teceu os seguintes comentários:

95 A proposta que será tratada hoje é uma continuidade da Resolução nº 7/2022, sobre o Conselho do  
96 Ártico (CA), aprovada na última Sessão ordinária desta comissão. Para facilitar o entendimento do  
97 tema e da proposta, farei uma breve apresentação.

98 Criado em 1996 pela Declaração de Ottawa, assinada pelos oito países árticos (Canadá, Dinamarca,  
99 EUA, Finlândia, Islândia, Noruega, Rússia e Suécia), o CA é o principal foro intergovernamental de

100 alto nível para promover a cooperação na região ártica e viabilizar a coordenação e interação em  
101 questões de interesse comum, em particular as relacionadas ao desenvolvimento sustentável e à  
102 proteção ambiental.

103 Na Ministerial Kiruna (Suécia), em maio de 2013, o CA reconheceu o papel central do setor privado  
104 na promoção do desenvolvimento sustentável do Ártico, decidiu aumentar a cooperação e a  
105 interação com a comunidade de negócios e estabeleceu uma Força-Tarefa para facilitar a criação de  
106 um foro de negócios circumpolar.

107 Foi por iniciativa do CA que surgiu a ideia da criação do AEC, uma organização internacional  
108 independente, sediada em Tromso, Noruega, a qual congrega membros do setor privado que  
109 representam companhias baseadas e/ou com operações na região ártica.

110 O AEC foi criado em 2014, durante a presidência canadense do CA, para facilitar oportunidades de  
111 negócios, comércio e investimento de maneira “justa, inclusiva e ambientalmente sustentável”. Cabe  
112 citar que os povos originários da região ártica fizeram uma manifestação a favor da criação de um  
113 órgão que cuidasse dos temas relativos ao setor privado, por ser muito importante para eles as  
114 questões ligadas ao desenvolvimento sustentável.

115 O relacionamento entre o AEC e o CA baseia-se em um memorando de entendimento assinado em  
116 2019, em Rovaniemi (Finlândia). O memorando é resultado da Declaração Ministerial de Fairbanks  
117 (2017) do CA.

118 O memorando estabeleceu uma plataforma para que o CA e o AEC possam trocar informações,  
119 participar mutuamente de atividades de cada organização, além de desenvolver outras atividades  
120 conjuntas, utilizando seus secretariados baseados em Tromso.

121 O primeiro encontro conjunto entre o AEC e o CA ocorreu em Reykjavik, em 2019. Os principais temas  
122 discutidos foram “*marine transportation and blue economy, telecommunications connectivity,*  
123 *responsible resource development and mainstream biodiversity, as well as on responsible*  
124 *investments and corporate social responsibility*”.

125 A partir desse encontro, especialistas dos grupos de trabalho do CA passaram a participar das  
126 reuniões dos grupos de trabalho do AEC.

127 O fortalecimento da cooperação com o AEC é um dos objetivos do Plano Estratégico do CA 2021-  
128 2023.

129 A presidência do AEC passará da Rússia para a Noruega em 2023, paralelamente à rotação da  
130 presidência do CA.

131 As seguintes companhias multinacionais e pequenas e médias empresas de países árticos e não-  
132 árticos (Grécia, Suíça e França), assim como organizações de povos originários, são participantes  
133 permanentes do CA:

134 1) *Legacy Members & Permanent Participants* (têm direito de voto): *Arctic Athabaskan Council (AAC);*  
135 *Arctic Business Network (ABN); Russian Association of Indigenous Peoples of the North (RAIPON),*  
136 *Inuit Circumpolar Council (ICC), ICC Greenland, Aleut International Association (AIA), GCI, Bering*  
137 *Straits Native Corporation, Agnico Eagle, Confederation of Danish Industry, Danish Shipping, Sýn hf.*  
138 *(Vodafone), Confederation of Icelandic Enterprise, Confederation of Norwegian Enterprise (NHO),*  
139 *Offshore Norge, Norwegian Shipowners' Association, LKAB, Destía, Novatek, Paul Fuhs Professional*  
140 *Services e ROSATOM;*

141 2) *Arctic Partners* (representantes de negócios dos países árticos e não-árticos): *Norilsk Nickel, GTT,*  
142 *The Aleut Corporation, Amber Metals, Ukpeagvik Iñupiat Corporation (UIC), Arctic Slope Regional*  
143 *Corporation, NANA Regional Corporation, Guggenheim Partners Investment Management, LLC,*  
144 *Troms Kraft, Equinor, Regional Business Development Office of the Troms & Finnmark County Council,*  
145 *Barneo, MegaFon, North Star, Union of Greek Shipowners (UGS); e*

146 3) *Permafrost Partners* (representantes das pequenas e médias empresas do Ártico): *Imperia Motors,*  
147 *Tack 71 e Up Front Communication.*

148 O AEC:

149 1) promove a cooperação ártica através das fronteiras;

150 2) atrai investimentos para a região por meio do desenvolvimento de laços comerciais com a  
151 economia global;

152 3) inventaria e dissemina melhores práticas por meio de soluções tecnológicas (p. ex., nas áreas de  
153 prevenção de poluição causada por derramamento de petróleo e de proteção da biodiversidade pelo  
154 setor de mineração no Ártico) e de parâmetros para a realização de negócios; e

155 4) auxilia pequenas e médias empresas, incluindo as das comunidades indígenas, a participarem do  
156 diálogo econômico e empresarial no Ártico.

157 O AEC atua nas seguintes áreas:

158 1) infraestrutura e temas correlatos, incluindo transporte marítimo, comunicações e TI, e aviação;

159 2) energia, incluindo óleo, gás e energia renovável;

160 3) mineração;

161 4) turismo;

162 5) economia azul; e

163 6) investimento em recursos humanos e construção de capacidades.

164 Cinco grupos de trabalho analisam as condições para apoiar o desenvolvimento de negócios e atrair  
165 investimentos para o Ártico, em benefício das economias e populações locais. Propõem e  
166 desenvolvem projetos, fornecem financiamento e apoio administrativo, preparam relatórios sobre  
167 os trabalhos, prestam assessoria sobre políticas às partes interessadas, incluindo o CA, e  
168 proporcionam espaço para o networking de empresas e a divulgação de oportunidades econômico-  
169 comerciais:

170 1) Transporte Marítimo: obter e intercambiar informações sobre o tráfego marítimo nacional e  
171 internacional no Ártico, regulações pertinentes e o desenvolvimento e realizar levantamento da  
172 situação do mapeamento hidrográfico;

173 2) Investimento e Infraestrutura: fortalecer diretrizes de investimento responsáveis e crescimento  
174 econômico na região do Ártico;

175 3) Desenvolvimento Responsável de Recursos: analisar desafios e motores do investimento para a  
176 exploração e desenvolvimento de recursos naturais;

177 4) Conectividade: avaliar diferentes soluções tecnológicas e de infraestrutura para conectar as  
178 regiões mais remotas do Ártico com o resto do mundo, estimular o crescimento econômico e  
179 elaborar uma matriz de investimentos para o Ártico; e

180 5) Economia Azul: facilitar o estabelecimento de uma aliança pan-ártica de clusters marítimos para  
181 alavancar o conhecimento, especialização e instrumentos de financiamento através da região para  
182 acelerar o desenvolvimento de produtos e o crescimento econômico no setor.

183 Após a aprovação da Resolução nº 7 sobre o CA, o GT Ártico examinou possibilidades concretas de  
184 participação brasileira na região ártica. Além de futuras parcerias científicas entre pesquisadores  
185 polares brasileiros, por meio de projetos de investigação das interconexões entre o Ártico e a  
186 Antártica no âmbito do PROANTAR, o GT discutiu se haveria formas para que representantes do setor  
187 privado brasileiro com operações na região ártica pudessem apoiar atividades relacionadas à  
188 proteção ambiental e ao desenvolvimento sustentável no escopo do CA.

189 Verificou-se que o AEC fornece o arcabouço para esse tipo de cooperação, ao permitir vínculos  
190 institucionais entre o setor privado, o CA e as comunidades locais, de acordo com o Memorando de  
191 Entendimento de 2019.

192 Partindo do pressuposto de que a participação do setor privado brasileiro (empresas e/ou câmaras  
193 de comércio com interesses na região) nas reuniões do AEC também tem o potencial de viabilizar a  
194 aproximação com autoridades e representantes dos membros CA, o GT Ártico elaborou a Resolução  
195 nº 8/2022.

196 A Resolução nº 8/2022 segue o mesmo princípio da nº 7/2022: permitir flexibilidade para a atuação  
197 brasileira em diferentes níveis, abrir o caminho para parcerias em iniciativas para fortalecer a  
198 aproximação com a região ártica em áreas de interesse do País e apoiar a construção das “credenciais  
199 árticas” do Brasil.

200 Em face do exposto, a Resolução nº 8 propõe: indicar a relevância de o Governo Brasileiro também  
201 acompanhar atentamente o desenvolvimento das atividades do AEC, com o intuito de contribuir para  
202 ampliar o papel do País em temas polares e fortalecer a inserção brasileira naquela região; e  
203 recomendar a utilidade da divulgação, quando apropriado, por parte do GT Ártico, das atividades do  
204 AEC, com o objetivo de suscitar eventual interesse de companhias brasileiras que operam ou têm  
205 interesse em operar na região ártica de participar dessa organização e buscar oportunidades de  
206 cooperação com seus grupos de trabalho.

207 Em prosseguimento, a Ministra MARIA ELISA MAIA concluiu: é uma forma de permitir que nós  
208 comecemos a divulgar para o setor privado, para as associações, para as empresas brasileiras,  
209 especialmente na área de mineração e exploração de petróleo, a existência dessa organização e,  
210 possivelmente, despertar o interesse para que já comecem a operar e marcar a presença brasileira  
211 na região ártica.

212 O Secretário agradeceu a Ministra MARIA ELISA MAIA por sua apresentação e abriu a palavra para  
213 comentários sobre o assunto.

214 O Doutor MARCELO MORALES, do MCTI, cumprimentou os presentes, parabenizou a Ministra MARIA  
215 ELISA MAIA pelo trabalho à frente do GT Ártico e fez os seguintes comentários:

216 Nós temos o interesse econômico sim, mas gostaria de saber se há alguma restrição aos países que  
217 não aqueles daquela região? Talvez uma forma elegante e diplomática de romper uma possível  
218 barreira seria por meio da cooperação científica. Assim, sugiro a realização de chamadas públicas  
219 direcionadas ao Ártico, também abertas a pesquisadores de outros países, em áreas de interesse  
220 econômico. A pesquisa científica brasileira é muito forte e esse formato seria interessante para nós.  
221 Sugiro que sejam utilizados recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
222 (FNDCT) para essa finalidade, ou seja, para respaldar uma chamada pública para pesquisas no Ártico,  
223 destinada à participação de pesquisadores brasileiros na sua maioria, com pelo menos dois  
224 pesquisadores estrangeiros que já atuem no Ártico. Dessa forma, atenderíamos as demandas do  
225 conhecimento científico e do interesse econômico relacionadas à região ártica.

226 A Ministra MARIA ELISA MAIA agradeceu a intervenção do Doutor MARCELO MORALES e  
227 complementou:



228 O Ártico, diferentemente da Antártica, conta com a participação do setor privado. O interesse  
229 econômico naquela região já existe e ficará mais aparente na medida em que o Ártico se torne mais  
230 acessível. O AEC permite que a iniciativa privada, os povos originários e os países árticos contribuam  
231 para que o desenvolvimento econômico se realize da forma mais sustentável e ambientalmente  
232 responsável possível. A participação do setor privado é fundamental para o desenvolvimento das  
233 melhores práticas e utilização das melhores tecnologias e, evidentemente, para que isso possa  
234 acontecer, é preciso haver um embasamento científico. Como é possível desenvolver as melhores  
235 tecnologias de mineração, que protejam a biodiversidade do Ártico, se não houver o respaldo  
236 científico para que isso ocorra? Nós temos a base científica, o pragmatismo do setor privado (o que  
237 pode ou não ser contornado), as regras, os padrões, os parâmetros etc. Portanto, não há  
238 incompatibilidade de forma alguma. Se o MCTI tiver propostas de parcerias, de como isso pode ser  
239 materializado, melhor ainda. Sugiro que traga a proposta para as reuniões do GT Ártico, para que  
240 possamos apresentá-la conjuntamente.

241 O Doutor MARCELO MORALES informou que o MCTI estava à disposição.

242 Em seguida, o Secretário informou que a minuta da Resolução sobre o Conselho Econômico do  
243 Ártico, encaminhada previamente aos membros da CIRM para apreciação, foi consolidada com as  
244 alterações sugeridas, submetendo-a à plenária.

245 Não havendo manifestações, o Coordenador declarou aprovada a Resolução nº 8/CIRM/2022.

246 O Coordenador questionou de que forma as propostas seriam tratadas.

247 O Secretário respondeu que os comentários e proposta do MCTI constariam da ata da Sessão e seria  
248 dada continuidade ao tema no âmbito do GT Ártico.

249 A Ministra MARIA ELISA acrescentou:

250 Na 11ª Reunião do GT Ártico, realizada em outubro, o representante do MME informou que havia  
251 interesse de grandes empresas naquela região e que havia feito uma consulta ao Instituto Brasileiro  
252 de Mineração (IBRAM), que congrega várias empresas do setor, quando informou sobre o AEC e  
253 questionou se havia algum interesse em se tornar membro. Essa é uma prerrogativa da iniciativa  
254 privada. O governo brasileiro não pode se tornar membro, mas as associações, inclusive o IBRAM e  
255 o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás e a Petrobras (IBP), podem.

256 O senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA, do MME, cumprimentou os presentes e apresentou as  
257 seguintes observações:

258 As informações sobre o AEC foram apresentadas ao setor da mineração, que, em um primeiro  
259 momento, demonstrou interesse. Como são diversas empresas, o IBRAM consultou as empresas  
260 associadas. Também foram consultados o IBP e a Petrobras. Até este momento, não recebemos



261 retorno, mas cabe citar que foram identificadas quatro empresas que já atuam na região ártica e que  
262 têm atividades no Brasil, o que vai facilitar o intercâmbio de informações.

263 Prosseguindo, o Secretário passou para o próximo item da agenda.

#### 264 **4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR - PSRM**

265 O Secretário fez o seguinte relato:

266 A Subcomissão para o PSRM é o fórum de coordenação e articulação das Ações previstas no Plano  
267 Setorial para os Recursos do Mar, conduzidas por Comitês Executivos, com foco na conservação e a  
268 exploração sustentável dos recursos marinhos.

269 Em seguida, concedeu a palavra à senhora VALDIMERE FERREIRA, para considerações a respeito da  
270 Ação “Aquicultura e Pesca (AQUIPESCA)”, coordenada pelo MAPA.

#### 271 **4.1 - Aquicultura e Pesca - AQUIPESCA**

272 A Senhora VALDIMERE FERREIRA, Coordenadora-Geral de Monitoramento de Aquicultura e Pesca  
273 da SAP/MAPA, cumprimentou os presentes e apresentou o seguinte relato:

274 O Plano de Trabalho do AQUIPESCA é composto por dezessete metas, cabendo citar que, apesar de  
275 apenas cinco delas serem elencadas como prioridades, foi possível trabalhar em todas. Segue um  
276 relato sobre o andamento das principais metas:

277 Meta 1 - Reestruturar o Sistema do Registro Geral da Atividade Pesqueira e atualizar as informações  
278 da frota pesqueira e Meta 2 - Recadastrar os pescadores profissionais artesanais no Sistema do  
279 Registro Geral da Atividade Pesqueira 4.0 - Tratam da estatística pesqueira, que envolve as  
280 embarcações de pesca e os pescadores. Hoje temos cerca de seiscentos mil pescadores com a licença  
281 ativa e um número menor em análise. Esse foi um dos maiores ganhos para a SAP/MAPA, pois havia  
282 uma grande deficiência quanto a essas informações. Por ocasião do incidente de derramamento de  
283 óleo ocorrido na costa brasileira em 2019, pôde-se verificar uma grande dificuldade em identificar  
284 os pescadores que se encontravam com o status ativo. Também foi muito trabalhada a questão de  
285 autorização para as embarcações atuarem em atividades de pesca, com a atualização da situação de  
286 diversas embarcações.

287 Meta 3 - Reestruturar o Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por  
288 Satélite - Iniciada com levantamento de requisitos e conduzido de acordo com as normas das  
289 modalidades de pesca, com os parceiros MB, IBAMA e ICMBio, por intermédio da *Global Fishing*  
290 *Watch* (GFW). Cerca de 1800 embarcações de pesca estão inseridas na GFW.

291 Temos trabalhado bastante no painel de informações, que apresenta na internet ([https://mapa-  
292 indicadores.agricultura.gov.br/publico/single/](https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/single/)) a síntese de várias estatísticas relevantes, como Total  
293 de Pescadores, Licenças Ativas, Licenças Suspensas e Licenças Canceladas. Também cabe citar o

294 Painel de Embarcações de Pesca Registradas no SISRGP ([https://www.gov.br/agricultura/pt-](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/aquicultura-e-pesca/cadastro-registro-e-monitoramento/painel-de-embarcacoes-de-pesca)  
295 [br/assuntos/aquicultura-e-pesca/cadastro-registro-e-monitoramento /painel-de-embarcacoes-de-pesca](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/aquicultura-e-pesca/cadastro-registro-e-monitoramento/painel-de-embarcacoes-de-pesca)),  
296 que apresenta as informações sobre as embarcações de pesca por modalidade e a situação dessas  
297 embarcações no PREPS. Cabe mencionar que o MAPA criará um novo sistema para cadastramento das  
298 embarcações.

299 Meta 5 - Fortalecer as políticas de cessão de espaços físicos e contratos em águas da União para fins de  
300 aquicultura - A SAP/MAPA combateu bastante a questão da ilegalidade. Para tal, o processo foi  
301 desburocratizado e agilizado. Diariamente, no DOU, há a publicação de novas cessões de águas da União.

302 Meta 9 - Aprimorar o processo de fiscalização e controle das cessões de águas da União para fins de  
303 aquicultura marinha - Esta meta está relacionada com a meta 5. Uma equipe foi preparada para  
304 acompanhar esses processos de cessões e os resultados têm sido positivos.

305 Meta 10 - Avaliar, fortalecer ou implementar plano de recuperação de espécies ameaçadas de  
306 extinção - Tem sido desenvolvidas e aperfeiçoadas ferramentas como o Mapa de Bordo, o PREPS e  
307 os projetos de pesquisa em prol da recuperação das espécies ameaçadas de extinção. São recursos  
308 importantíssimos para o País, sendo que alguns deles são exportados, como o pargo.

309 Meta 13 - Apoiar projetos de pesquisa científica, monitoramento e desenvolvimento de atividades  
310 aquícolas e pesqueiras - Gostaria de agradecer ao MCTI pela chamada pública existente desde 2015.  
311 São cinco grandes projetos voltados principalmente para o atum e o camarão. Esses projetos serão  
312 concluídos ainda este ano e os seus resultados serão apresentados em 21 e 22 de dezembro.  
313 Também temos um projeto em andamento no Maranhão, relacionado ao camarão e ao ecopescado,  
314 em parceria com o MMA, dentro do GEF Mar, que trata dos observadores de bordo, uma obrigação  
315 firmada pelo Brasil, com a realização do teste inicial do monitoramento por câmeras.

316 Meta 14 - Apoiar a realização de cursos de formação profissional do aquicultor e do pescador - Há  
317 muita demanda de cursos para os aquaviários, havendo, portanto, um estreito relacionamento com  
318 a MB para viabilizar ações. A pandemia prejudicou bastante a condução desta meta, que deverá ser  
319 foco das futuras ações do AQUIPESCA.

320 Meta 17 - Combater a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada (IUU) e as práticas de pesca  
321 destrutivas - Várias medidas adotadas pela SAP/MAPA têm contribuído para combater a pesca ilegal.  
322 À medida que se legaliza, combate-se a ilegalidade. Cito como exemplo a legalização dos espaços  
323 para a aquicultura. Cabe mencionar que em maio passado, no âmbito da CIRM, foi criado o GT  
324 “Prevenção e Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada”, cujos trabalhos  
325 encontram-se em andamento.

326 O Secretário agradeceu à Senhora VALDIMERE pela exposição e abriu a palavra para comentários  
327 sobre o assunto.

328 O Almirante BORGES cumprimentou todos e apresentou as seguintes observações:

329 O PREPS é um programa que vem sendo mantido há muito tempo pela Marinha, que tem se  
330 esforçado para mantê-lo em operação, pois ele carece de melhorias e atualizações. A MB e a Agência  
331 Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) estão iniciando uma parceria junto com o Centro de  
332 Análises de Sistemas Navais (CASNAV), para fazer um programa de monitoramento de embarcações  
333 de passageiros. Do ponto de vista técnico, esse programa poderia ser adaptado com poucas  
334 modificações para as embarcações de pesca. Portanto, haveria a possibilidade da realização do  
335 desenvolvimento conjunto desse programa pela SAP/MAPA, ANTAQ e MB. Assim, eu gostaria de  
336 provocar a Senhora VALDIMERE para a realização de uma reunião na DGN para tratar desse tema.

337 A Senhora VALDIMERE agradeceu ao Almirante BORGES e disse que a SAP/MAPA está à disposição  
338 para tratar do assunto.

339 Não havendo comentários adicionais, o Secretário passou a palavra ao Senhor RAFAEL BASTOS DA  
340 SILVA, para considerações a respeito da Ação “Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma  
341 Continental Jurídica Brasileira - REMPLAC”, coordenada pelo MME.

#### 342 **4.2 - Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira - REMPLAC**

343 O Senhor RAFAEL BASTOS DA SILVA, representante do MME, cumprimentou os presentes e passou  
344 a palavra ao Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA, que apresentou o seguinte relato:

345 Em 17 de novembro de 2022, ocorreu a 44ª Sessão Ordinária do Comitê Executivo REMPLAC. Três  
346 projetos estavam em andamento:

- 347 1) GRANMAR: na costa do nordeste;
- 348 2) DIAMANTES, na costa da Bahia; e
- 349 3) FOSFORITA, ao longo da costa da região sul.

350 Esses projetos foram concluídos em 2021 e o projeto da Elevação do Rio Grande (ERG) foi  
351 incorporado ao REMPLAC no âmbito do X PSRM. Neste projeto estão sendo desenvolvidas atividades  
352 de interpretação dos dados da última comissão à ERG, realizadas discussões sobre o contrato  
353 CPRM/ISBA e estão sendo conduzidos estudos relacionados a trabalhos a serem desenvolvidos pós-  
354 entrega da renúncia do contrato e retirada do patrocínio. Também estão em tratativas treinamentos  
355 de pesquisadores de países em desenvolvimento, em conformidade com as orientações da ISBA.

356 Portanto, os projetos do IX PSRM foram finalizados em 2021, com a realização de 23 expedições e o  
357 investimento de R\$13.500.000,00 (treze milhões e quinhentos mil reais).

358 Em continuidade às atividades, foi criada a “Carteira de Projetos REMPLAC - X PSRM”, dentro dos  
359 objetivos, metas e produtos de interesse para o X PSRM. No total são dezesseis projetos alinhados  
360 com os interesses das políticas existentes para as futuras atividades do REMPLAC. São seis projetos  
361 da CPRM e dez projetos do Programa de Geologia e Geofísica Marinha, que é uma rede parceira  
362 nossa no conhecimento geológico e geofísico do mar, totalizando cerca de R\$55.000.000,00  
363 (cinquenta e cinco milhões de reais), cabendo citar que uma boa parte (R\$28.000.000,00 - vinte e  
364 oito milhões de reais) ainda não foram investidos. Nesta última reunião do REMPLAC, foi feita uma  
365 rigorosa análise e a priorização desses projetos, para busca de fontes de financiamento. Com relação  
366 ao Projeto ERG, que antes pertencia ao Comitê Executivo PROAREA e que agora pertence ao  
367 REMPLAC, já foram executadas mais de quinze expedições e investidos mais de R\$ 50.000.000,00  
368 (cinquenta milhões de reais), desde 2010.

369 Requerimentos de Investigação Científica em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB). Esta é uma  
370 atribuição do Estado-Maior da Armada (EMA), no âmbito do Decreto nº 96.000/1988. Hoje estão  
371 em análise os seguintes requerimentos pelo MME (SPG e SGM):

- 372 1) Navio de Pesquisa Oceanográfica "Marion Dufresne", da França - Projeto "Amaryllis Amagas" -  
373 período de 14 de maio a 4 de julho de 2023; e
- 374 2) Navio de Pesquisa F. G. Walton Smith, dos EUA - Projeto "F2022-085-WS23111 - período de 12 de  
375 maio a 30 de junho de 2023.

376 Cabe mencionar que ambos os projetos envolvem pesquisadores brasileiros.

377 Concluindo, informo que foi realizado no período de 7 a 9 de novembro de 2022, em Salvador-BA, o  
378 IV Simpósio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha (Rede PGGM), com o tema “Desafios da  
379 Geologia e Geofísica Marinha num Cenário de Mudanças Climáticas e Instabilidade Planetária”.

380 O Secretário agradeceu ao Senhor UBALDINO e abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

381 O Doutor MARCELO MORALES perguntou se os R\$55.000.000,00 eram demandas de investimento.

382 O Senhor UBALDINO respondeu que boa parte dos projetos já estava em andamento, havendo,  
383 entretanto, a disponibilidade de cerca de R\$28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais) que serão  
384 destinados à carteira de projetos, citada anteriormente.

385 O Coordenador fez o seguinte questionamento:

386 Que tipo de utilidade para o Estado brasileiro vocês identificam em pesquisas como essas, por  
387 exemplo? Pergunto isso porque eu tenho dificuldade em imaginar um pedido nosso para realizar  
388 pesquisas nas costas da França, para mapear o leito ou o subsolo deles, e eles autorizando o  
389 emprego dos nossos navios, pesquisadores e sensores. Eu queria entender uma possível vantagem  
390 para o Estado brasileiro.

391 O Senhor UBALDINO respondeu o seguinte:

392 Em primeiro lugar, seria o interesse pelo desenvolvimento científico do País, considerando que  
393 ambos os projetos envolveriam pesquisadores nacionais. Do ponto de vista legal, não há nenhuma  
394 restrição. Considerando os aspectos da mineração, cabe citar que foi solicitado ao EMA que inserisse  
395 nesses processos a participação de representantes do Serviço Geológico Nacional, pois aí se  
396 permitiria agregar conhecimentos geológicos ao País.

397 O Senhor RAFAEL BASTOS fez as seguintes observações:

398 Eu vejo o interesse direto da sociedade brasileira nesses estudos, que, na sua maioria são estudos  
399 paleoclimáticos, ou seja, com a observação das primeiras camadas de sedimentos, é possível fazer  
400 uma série de análises paleoclimáticas, como, por exemplo, sobre a variação do clima em  
401 determinada região. Portanto, há ganhos para nossos pesquisadores e o aumento do conhecimento  
402 geológico do País, além de outros benefícios que não estejam diretamente ligados às pesquisas,  
403 como a constatação da existência de minerais em determinadas regiões etc. O MME sempre solicita  
404 que os dados obtidos nessas pesquisas sejam encaminhados à Agência Nacional do Petróleo, a fim  
405 de enriquecer o banco de dados nacional sobre as bacias sedimentares.

406 O Coordenador agradeceu as contribuições e deixou a seguinte reflexão para o colegiado:

407 A minha preocupação é atinente à possibilidade da existência de sensores e capacidades nesses  
408 navios de pesquisa que são desconhecidos por parte de quem embarca por pouco tempo neles como  
409 pesquisador ou observador ou por quem autoriza as pesquisas. Então, é praticamente impossível  
410 que se tenha a certeza de que os dados levantados nessas expedições foram apenas aqueles que  
411 foram informados previamente, por ocasião do pedido de autorização. Portanto, mesmo diante dos  
412 benefícios listados, há que se avaliar sempre os riscos envolvidos. Todo o esforço que é feito para  
413 que o Brasil tenha maior quantidade de área submersa sob sua soberania, ainda que relativa, a fim  
414 de ter um patrimônio ainda incalculado para as futuras gerações, pode ser prejudicado em  
415 decorrência de algumas autorizações dessa natureza.

416 O Senhor UBALDINO complementou:

417 No âmbito do REMPLAC também temos essa preocupação. Assim, haverá um contato maior com os  
418 pesquisadores brasileiros no sentido de melhor orientá-los sobre esses riscos para o País,  
419 decorrentes dessas pesquisas realizadas por navios estrangeiros.

420 O Doutor MARCELO MORALES teceu os seguintes comentários:

421 Sob a ótica da ciência, temos que cooperar, mas tenho uma preocupação que passa muito próximo  
422 da preocupação do Coordenador: o acesso ao patrimônio genético brasileiro está regulamentado  
423 por lei. Então, quando há o acesso à biodiversidade brasileira por um pesquisador estrangeiro, é

424 necessária uma análise daquilo que será amostrado, do que será acessado, para onde aquela  
425 amostra será enviada e todo um rastreamento dessa amostra. Então, existe uma lei pertinente a isso  
426 e toda uma regulamentação de análise dos projetos de pesquisa que são submetidos para acesso ao  
427 patrimônio genético brasileiro. Dentro das pesquisas marítimas, acho que tem que haver uma  
428 regulamentação. Não precisaria ser uma lei, mas uma resolução interministerial que tratasse da  
429 análise dos projetos de pesquisa sob vários pontos de vista, inclusive sobre o acesso ao patrimônio  
430 genético em águas territoriais brasileiras, que é colocado em lei. Creio que um comitê  
431 interministerial poderia cuidar de vários aspectos, inclusive orientar os pesquisadores e os navios de  
432 pesquisa estrangeiros quanto à existência dessa regulamentação (a ser criada). Neste momento,  
433 salvo maior juízo, não existe nenhuma regulamentação que trate desse tema e que possa ser  
434 utilizada para enquadrar desvios de conduta dos pesquisadores e dos navios de pesquisa. Portanto,  
435 estou colocando isso mais como uma reflexão, para que nos debruçemos sobre esse ponto, porque  
436 a pesquisa internacional é muito bem-vinda, mas a preocupação é que haja uma maior  
437 regulamentação. Quanto ao acesso ao patrimônio genético dos biomas brasileiros, é feito um  
438 monitoramento pelo MME e pelo MCTI. Tem todo um sistema que os pesquisadores brasileiros têm  
439 que se submeter. Os pesquisadores internacionais têm que ter autorização. Ou seja, com relação ao  
440 acesso ao patrimônio genético já há regulamentação. Precisamos nos debruçar sobre essa questão  
441 das pesquisas realizadas nas águas jurisdicionais brasileiras por navios estrangeiros, para que não  
442 tenhamos nenhuma surpresa pela frente.

443 O Secretário fez as seguintes observações:

444 Na área marítima, com relação à lei do patrimônio genético, compete à MB conceder a autorização  
445 para as pesquisas, por meio do Sistema do Patrimônio Genético. No âmbito da MB, o EMA é quem  
446 cuida dos trâmites no referido sistema. Se houver pesquisa relacionada ao patrimônio genético, o  
447 MMA tem que dar a autorização final. Essas pesquisas estão enquadradas na parte treze da CNUDM,  
448 da qual o Brasil é signatário. Com relação aos navios de pesquisa estrangeiros, os processos dão  
449 entrada junto ao MRE e o Decreto nº 96.000 prevê as sanções. Nesses casos, a presença do  
450 observador embarcado é obrigatória e o Conselho de Defesa Nacional se reúne para dar o aval final.  
451 Apesar do Estado se acautelar ao máximo, sempre existe a preocupação levantada pelo Coordenador,  
452 pois os navios podem ter sensores avançados, que não sejam do conhecimento dos observadores  
453 embarcados ou dos pesquisadores brasileiros, o que permitiria a obtenção de dados além daqueles  
454 autorizados.

455 O Coordenador complementou:

456 Eu não quis de forma alguma dizer que nós deveríamos impedir ou cercear indiscriminadamente a  
457 realização de pesquisas científicas. Entretanto, existe um limite entre aquilo que é pesquisa  
458 regulamentada e o que é espionagem. Nós não podemos ser ingênuos. O mundo não é amistoso e  
459 cooperativo o tanto quanto gostaríamos. O arcabouço legal sobre o território é muito mais firme do  
460 que o sobre o mar. No mar, a única coisa que diz que dali para cá pode ou não pode é a existência  
461 de um navio, como poucos aqueles que a Marinha tem, com uma bandeira nacional e um  
462 comandante. Em terra, tem um monte de gente olhando, por mais esparsa que seja a demografia,  
463 como na Amazônia. E ainda assim, esse arcabouço legal, como o Secretário MORALES se referiu,  
464 provavelmente foi fruto de diversas dificuldades anteriores que tivemos. Portanto, quis colocar que  
465 tenhamos esse olhar, a atenção para minimizar os riscos e as perdas, porque quem tem mais  
466 tecnologia e mais recursos, sempre procura informações e se assenhorar daquilo que está no terreno  
467 dos outros. Foi só uma palavra de cuidado, sem prejudicar as oportunidades de cooperação. No  
468 Direito Internacional Marítimo, há uma coisa chamada passagem inocente. Para navios de pesquisa,  
469 isso é limitado, pois uma coisa é um navio carregado de minério passando e outra coisa é um navio  
470 que transporta sensores que não se sabe quais são.

471 O Secretário informou que essa preocupação constará em ata, pois há que se ter um cuidado maior  
472 nos processos de autorizações aos navios de pesquisa estrangeiros.

473 Não havendo comentários adicionais, o Secretário passou a palavra ao Professor DANILO GIROLDO,  
474 Reitor da FURG, para considerações a respeito da Ação “Formação de Recursos Humanos em  
475 Ciências do Mar (PPG-Mar)”, coordenada pelo MEC.

#### 476 **4.3 - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-Mar**

477 O Professor DANILO GIROLDO cumprimentou todos e, em prosseguimento, apresentou o seguinte  
478 relato sobre o PPG-Mar:

479 Farei um breve relato das ações do PPG-Mar, que se decorreram nesse último período.

480 O planejamento 2022 do comitê executivo foi aprovado em 20 de abril deste ano. Ali constam as  
481 ações que eu pretendo destacar de forma sintética. O novo planejamento já está sendo construído  
482 e deve ser aprovado na primeira reunião do comitê executivo de 2023. Não houve Sessão Ordinária  
483 do PPG-Mar nesse período, conforme estava planejado. A próxima Sessão deve ocorrer em 7 de  
484 dezembro e deve discutir o relatório de atividades 2022 e apontar elementos para o planejamento  
485 de 2023.

486 O portal Ciências do Mar (<https://cienciasdomarbrasil.furg.br/>) continua sendo bastante acessado  
487 pelo mundo todo. Essa é uma ação de caráter permanente, que vem sendo mantida pela FURG. No  
488 período, ocorreram mais de 10.700 acessos a ele, que é um importante repositório de informações



489 de ciências do mar. Também gostaria de abordar esse assunto que consta do X Plano Setorial para  
490 os Recursos do Mar (PSRM), que é o RepoMar (<http://www.repomar.com.br>), grande repositório de  
491 informações científicas, de teses e dissertações. Este é um repositório fundamental de informações  
492 sobre ciências do mar no Brasil. Ele vem sendo sequencialmente alimentado, com a inclusão de  
493 novos materiais. Nesse último período, mais de setecentos documentos foram inseridos. Este é um  
494 trabalho muito grande, então ainda há bastante trabalho para ser feito para cumprir a meta que foi  
495 estabelecida no X PSRM. Estamos aproximando de 65% do que foi planejado.

496 O Comitê Gestor Nacional dos nossos Laboratórios de Ensino Flutuantes (LEF) vem atuando de forma  
497 muito intensa. Foram retomados os embarques este ano e foi muito desafiador, depois de dois anos  
498 sem embarques de estudantes. Nós podemos ver os quatro navios atuando com muita intensidade,  
499 o que é muito desafiador também em função do quadro orçamentário deste ano. Mas houve muito  
500 sucesso e a governança vem funcionando muito bem. Um projeto que eu sempre reitero aqui, que  
501 depende de uma governança robusta. São quatro navios que articulam dezenas de universidades,  
502 centenas de estudantes com seus embarques, todos coordenados. Então, isso precisa ser uma  
503 governança ativa e atuante, que está funcionando muito bem. A última reunião do Comitê Gestor  
504 Nacional ocorreu em 30 de agosto. Nesse comitê tem sido discutidos vários aspectos, inclusive a  
505 captação de recursos extraorçamentários. Portanto, tem avançado bastante o debate,  
506 principalmente a partir do Comitê Gestor Nacional, que é composto pelos responsáveis por cada  
507 uma dessas embarcações, em cada uma das regiões.

508 Em seguida, o Reitor DANILO GIROLDO mostrou imagens de cada um dos LEF operando: o Ciências  
509 do Mar I, sob responsabilidade da FURG; o Ciências do Mar II, gerenciado pela UFMA; o Ciências do  
510 Mar III, sob a responsabilidade da UFF; e o Ciências do Mar IV, gerenciado pela UFPE.

511 O Reitor DANILO GIROLDO prosseguiu:

512 É incrível poder ver o impacto que esses meios trazem para a formação dessas pessoas. As pessoas  
513 envolvidas têm experiências diferentes. Como sempre digo, sem meio flutuante é como formar um  
514 médico sem hospital. Eles são instrumentos fundamentais para a formação. São pessoas que ficam  
515 com a sua trajetória formativa impactada e que vão levar esse impacto para a sua atuação  
516 profissional. Todos eles tiveram atividades muito intensas de embarque este ano, o que desafiou  
517 bastante, mas dá para a gente ver que a governança toda está funcionando em cada uma dessas  
518 regiões, com um gerenciamento bastante complexo, mas que tem funcionado muito bem e que tem  
519 proporcionado uma experiência fantástica para os jovens, que é o grande objetivo desse projeto. É  
520 algo muito marcante, que tem dado excelente repercussão na mídia, o que contribui com a

521 mentalidade marítima e com protagonismo do País nesse campo da ciência do mar, que sempre foi  
522 o objetivo desse projeto.

523 Há pouco tempo, nós passamos a participar de uma rede internacional de laboratórios flutuantes, a  
524 *All-Atlantic Floating University Network*, uma rede internacional de universidades que possuem  
525 meios flutuantes. Está prevista para 12 e 13 de dezembro uma reunião presencial dessa rede na  
526 Cidade do Cabo, na África do Sul, que contará com a nossa participação.

527 Com relação aos Grupos de Trabalho (GT), cabe dizer que todos eles estão com atividades bastante  
528 intensas, merecendo destaque alguns aspectos que abordarei em seguida. O GT Mercado de  
529 Trabalho fez um encontro em 3 de novembro e tem um trabalho interessante sendo feito sobre  
530 mercado de trabalho para os engenheiros de pesca, que é o foco principal desse GT nesse momento.  
531 O GT Humanidades teve muitas atividades nesse período, entre elas a condução do I Seminário  
532 Humanidades e as Ciências do Mar, que ocorreu nas dependências da Escola de Guerra Naval no Rio  
533 de Janeiro. Promoveu encontros importantes entre pesquisadores, estudantes e lideranças. Esse é  
534 um trabalho bastante significativo. Como sempre dizemos, na costa ficam as regiões mais populosas  
535 do mundo. Então, tratar das ciências do mar é tratar do ser humano também localizado nesse  
536 território. A saúde, as humanidades, as tecnologias, tudo isso faz parte das ciências do mar e da  
537 costa.

538 O GT Empreendedorismo tem feito um trabalho brilhante. É um campo que também vem crescendo  
539 muito, com muita resposta dos estudantes. É uma rede de empresa juniores, hoje já estabelecida e  
540 relacionada também às ciências do mar.

541 Cabe citar a nossa participação no evento Diálogo da Cultura Oceânica, promovido pela UNESCO  
542 como uma das ações relacionadas à Década do Oceano. O evento foi realizado em Santos-SP, no  
543 período de 10 a 14 de outubro de 2022, onde pude me encontrar com o Secretário MARCELO  
544 MORALES, com o Almirante LINHARES e com a Doutora Carina Oliveira, da UNB, que coordena o GT  
545 Humanidades. Foi um dia muito produtivo, com muita discussão envolvendo também especialistas  
546 de diferentes áreas e que também contou com a participação do Professor KRUG, que coordena  
547 brilhantemente esse trabalho do PPG-Mar e que teve recentemente no CURE (*Centro Universitario*  
548 *Regional del Este*), no Uruguai, que é um centro bastante próximo das ciências do mar, localizado  
549 nas proximidades do Chuí, na nossa área de influência de Rio Grande-RS e eles estão criando um  
550 curso de oceanografia lá. Então estamos fazendo uma integração interessante e devemos assinar  
551 um convênio com eles brevemente para dar suporte a essa formação. Aquela é uma área contígua  
552 muito importante, uma fronteira na costa, próxima ao Arroio Chuí, que demanda uma gestão  
553 compartilhada, assim como a Lagoa Mirim, que também demanda uma gestão compartilhada. Então,

554 é muito bem-vista essa aproximação com a CURE e o protagonismo do próprio PPG-Mar,  
555 considerando que o Professor KRUG foi lá e fez uma palestra sobre o comitê executivo e sobre toda  
556 a rede que o compõe. Eu estive lá também, porque o Uruguai retomou os comitês binacionais de  
557 fronteira. Participei com mais de cinquenta pessoas da FURG, entre professores e estudantes.  
558 Ajudamos a organizar com o nosso campus que fica em Santa Vitória, na região de fronteira. Essa é  
559 uma atividade interessante dentro dos campos de cooperação que são muitos dos temas ambientais  
560 de áreas protegidas, da pesca e da caça. Há um conjunto de temas de fronteira muito relevantes,  
561 que precisam ser endereçados e essa aproximação é importante para as universidades.

562 O Secretário fez os seguintes comentários:

563 Essas notícias são realmente excelentes. É uma alegria ver os navios operando novamente. Ver o  
564 Ciências do Mar II em água azul é uma satisfação muito grande. Nós precisamos desses profissionais,  
565 pois essa geração é que vai tomar conta desse mar enorme e ela precisa ser bem formada. Nós  
566 temos 3.978 milhas náuticas para descortinar.

567 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

568 A Senhora VALDIMERE FERREIRA, do MAPA, parabenizou o Reitor DANILO GIROLDO, pelas ações do  
569 PPG-Mar em prol das ciências do mar, envolvendo pesquisadores de outras áreas, acrescentando  
570 que essa troca é muito importante.

571 O Reitor DANILO GIROLDO complementou:

572 O Ciências do Mar II está realmente com uma atividade muito intensa. Recentemente, a UFMA  
573 firmou um acordo com a Petrobras, por conta da margem equatorial. Esse é um trabalho importante,  
574 porque se traduz na captação de recursos extraorçamentários para manutenção do navio, que é um  
575 grande desafio. A captação de recursos extraorçamentários por meio dessas parcerias é  
576 fundamental para a continuidade do sucesso desse projeto.

577 O Secretário acrescentou:

578 Que ótimo, porque também há um desafio ambiental nas condições lá do Maranhão, com relação à  
579 questão das marés. Mas o navio tem mostrado um desempenho à altura e esse convênio vai dar  
580 novo fôlego ao projeto.

581 Não havendo comentários adicionais, o Secretário agradeceu a participação do Reitor DANILO  
582 GIROLDO e passou a palavra ao Doutor MARCELO MORALES, para considerações a respeito da Ação  
583 “Desenvolvimento Sustentável - ODS 14 e a Década do Oceano”, coordenada pelo MCTI.

#### 584 **4.4 - Desenvolvimento Sustentável - ODS 14 e a Década do Oceano**

585 O Doutor MARCELO MORALES apresentou o seguinte relato:

586 Desde a última Sessão da CIRM, não tivemos reunião do Comitê Executivo Desenvolvimento  
587 Sustentável - ODS 14 e a Década do Oceano, mas aproveitarei a oportunidade para atualizar as  
588 informações das chamadas públicas, que fazem parte de uma estratégia do MCTI de colocar os  
589 projetos de forma mais coordenada e estratégica, estratégia essa iniciada pelos projetos de  
590 derramamento de óleo, junto com a MB. Coordenamos esses projetos que nós chamamos de Ciência  
591 no Mar / MCTI, onde, em complementação ao que o Reitor DANILO acabou de falar, temos a  
592 formação de recursos humanos e os projetos de pesquisa acoplados aqui no MCTI também. E isso é  
593 muito importante, essa sinergia que estamos tendo com o MEC, com a MB e com vários outros  
594 ministérios, para colocar as pesquisas científicas de forma estratégica.

595 Nesse sentido, não são apenas os projetos de derramamento de óleo. Traçamos uma estratégia  
596 também para outros projetos de pesquisa que foram divulgados resultados preliminares nas  
597 chamadas lançadas para a zona costeira brasileira e recursos hídricos. Os projetos foram  
598 selecionados, com a alocação de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais).

599 A outra chamada pública, também estratégica, relaciona-se ao Sistema Nacional de Observação do  
600 Oceano, onde colocamos R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais). Foi selecionado um projeto em  
601 rede para que tratasse desse assunto. Isso é uma forma estratégica de colocar os pesquisadores  
602 juntos, para tratar de um ponto específico.

603 Também tratamos da ciência cidadã e a divulgação científica na área dos oceanos, com a alocação  
604 de R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais) a esses projetos.

605 Um projeto que chamou muita atenção durante a minha apresentação na COP 27 no Egito, foi a  
606 chamada pública de seleção de projetos para combate ao lixo no mar, principalmente a mitigação  
607 de plásticos e microplásticos de forma estratégica, com a alocação de R\$15.000.000,00 (quinze  
608 milhões de reais). Uma ação mundial na qual os pesquisadores brasileiros agora estão atuando em  
609 desenvolvimento de ponta para mitigação de plásticos e microplásticos no mar.

610 E finalmente, cabe citar os projetos sobre biotecnologia marinha, onde colocamos R\$7.000.000,00  
611 (sete milhões de reais) para o desenvolvimento biotecnológico envolvendo o mar.

612 No total, foram 48 projetos que vão iniciar seus trabalhos em 2023. Assim que os projetos forem  
613 contratados, faremos um seminário para apresentação à SECIRM, possivelmente no início de 2023.

614 Em novembro, enviamos à SECIRM e à DHN o resultado da consulta pública de uso de navios para  
615 2023. Foram 18 projetos submetidos e aguardamos a resposta da possibilidade de atendimento. A  
616 consulta pública de uso dos navios é um procedimento oficial transparente, de ampla concorrência  
617 e importante método de seleção de projetos para uso de navios públicos sejam endossados por  
618 todos os órgãos envolvidos na pesquisa científica e que assim facilite todo o processo de organização

619 por todas as partes envolvidas. Então, há total transparência na seleção desses projetos que vão ser  
620 embarcados.

621 Infelizmente, o projeto que estava sendo trabalhado entre o MCTI e a SECIRM, relativo às Ilhas  
622 oceânicas, foi atingido pela recente medida provisória que efetivou um ajuste orçamentário e  
623 restringiu parte do FNDCT. Com isso, nós deixamos a apresentação desse projeto para o próximo  
624 ano.

625 Sobre a COP 27, as ações de sustentabilidade da ciência brasileira foram apresentadas, com atenção  
626 principalmente para a Amazônia, que tem muito envolvimento da MB. Chamaram a atenção as  
627 nossas ações de pesquisas científicas no mar e a sustentabilidade, principalmente a chamada de  
628 combate ao lixo no mar.

629 Outra informação relevante é que o Instituto Nacional do Mar (INMAR), aquela organização social  
630 que estava sendo discutida há muito tempo, há mais de 13 anos, finalmente saiu do papel e já está  
631 na Presidência da República para assinatura do Presidente. Se for assinado ainda este ano, temos a  
632 intenção de aplicar os recursos necessários no INMAR, imediatamente. Estamos em tratativas com  
633 o representante da Casa Civil para agilizar essa assinatura.

634 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

635 O Senhor HUMBERTO ALVES DE CAMPOS, da Casa Civil, fez os seguintes comentários:

636 Conversei há pouco sobre esse assunto com o pessoal das áreas técnicas da Subchefia de Análise  
637 Governamental da Casa Civil/PR (SAG). Inicialmente, esclareço que quando são recebidos  
638 documentos para despacho presidencial, há necessidade de um trâmite interno, que envolve a Casa  
639 Civil da Presidência da República, onde fica a SAG, e a Secretaria-Geral da Presidência da República,  
640 onde fica a Subchefia para Assuntos Jurídicos (SAJ). Eu sou Assessor da SAG. A área técnica da SAG  
641 informou que ainda não teve tempo de analisar o processo e solicitei que fosse dada prioridade, a  
642 fim de que o despacho presidencial possa ocorrer até a semana que vem. Há também uma questão  
643 orçamentária, uma divergência entre o parecer da Secretaria de Orçamento Federal (SOF) e o  
644 Ordenador de Despesas, que creio ser contornável, evitando-se a devolução da exposição de  
645 motivos, que gera uma perda de tempo muito grande. Eu também solicitei prioridade de análise na  
646 SAJ, que se comprometeu a já enviar o ato para revisão final. Poderemos tratar desse assunto depois  
647 da Sessão, para não perdermos tempo com questões burocráticas.

648 Não havendo comentários adicionais, o Secretário agradeceu ao Doutor MARCELO MORALES e ao  
649 Senhor HUMBERTO ALVES DE CAMPOS e passou a palavra ao Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI,  
650 para considerações a respeito do GT “PIB do Mar”, coordenado pelo ME.

651 **4.5 - PIB do Mar**

652 O Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI cumprimentou todos e apresentou o seguinte relato:  
653 Dentro da nossa tarefa de estabelecer a metodologia para o cálculo recorrente do PIB do mar e  
654 efetivamente calcular o PIB do mar, desde a última Sessão da CIRM foram desenvolvidas duas  
655 atividades principais no âmbito do GT PIB do Mar, relacionadas aos dados que devem ser passados  
656 ao IBGE, que detalharei a seguir:

657 A primeira atividade diz respeito à pesca. Foi realizada uma oficina em parceria com a SAP/MAPA,  
658 também com a participação da SECIRM, do MCTI, do IBGE e do MDR, para a qual foram convidados  
659 cerca de vinte especialistas em pesca de diversas universidades do País. Compareceram quinze  
660 especialistas, professores universitários e representantes dos institutos de pesca estaduais de São  
661 Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco. Entendemos que o retorno foi alvissareiro. Como exemplo, cito  
662 que os representantes do Instituto de Pesca de São Paulo disseram que, por conta de uma  
663 condicionante ambiental relacionada ao pré-sal, alguns estados tiveram que desenvolver estatísticas  
664 de pesca. Isso representaria cerca de 50% da pesca nacional, envolvendo desde Santa Catarina até  
665 o Espírito Santo. Então, entendemos que esse era um caminho importante e o IBGE está analisando  
666 essas informações agora, verificando se os dados são confiáveis. Nós entendemos que é uma luz no  
667 fim do túnel, que contribui com a ação da SAP/MAPA, que está trabalhando no levantamento das  
668 estatísticas pesqueiras.

669 A segunda atividade, igualmente importante e que também trata de informações que precisam ser  
670 repassadas ao IBGE, são os dados do turismo de sol e praia. Tínhamos colocado duas questões na  
671 pesquisa do Mapa do Turismo no Brasil, que retornaram. Começamos, então, a tabular essas  
672 informações no ME. Foi identificado que é necessário refinar essas informações, porque algumas  
673 são inconsistentes. Então, procuramos o MTur para ajudar com esse refinamento. Foram captados  
674 dados de 3.000 municípios, só que precisaremos apenas de informações de 280 municípios  
675 defrontantes com o mar. Desses, apenas 240 responderam ao questionário e alguns dados estão  
676 inconsistentes.

677 Também questionamos o IBGE se era possível a elaboração de um relatório parcial sobre o trabalho  
678 e eles responderam que, a curto prazo, não haveria essa possibilidade, pois estavam dedicados a  
679 outros projetos e, quando pararem para se debruçar sobre o nosso tema, pretendiam fazer de  
680 uma vez só. Cabe citar que o IBGE está envolvido na questão do censo demográfico, ficando difícil  
681 movimentar forças-tarefas para o nosso projeto. Assim, solicitamos ao IBGE que tenhamos um  
682 número até o final do nosso GT, em agosto de 2023. Enquanto isso, estamos conduzindo essas  
683 atividades paralelas, relacionadas à pesca e ao turismo de sol e praia.

684 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

685 O Senhor RAFAEL COSTA MORGADO SOARES BRAGA fez o seguinte comentário:  
686 O MTur está disponível para reuniões sobre esse assunto e já conversamos antes nesse contexto.  
687 Podemos marcar uma reunião no MTur para tratar do refinamento dos dados do turismo de sol e  
688 mar.

689 O Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI agradeceu ao MTur e à SAP/MAPA pelo apoio às atividades do  
690 GT PIB do Mar.

691 O Almirante BORGES teceu os seguintes comentários:

692 Como notícia à comissão, na sexta-feira da semana passada lançamos o livro “Economia Azul: vetor  
693 para o desenvolvimento do Brasil”, num grande evento na Escola de Guerra Naval. Esse livro trata a  
694 fundo do tema Economia Azul e teve a participação de toda a academia. Temos a pretensão de que  
695 ele seja um livro de consulta sobre esse tema para todos os brasileiros, principalmente para os  
696 universitários. Ele será disponibilizado de forma gratuita na internet, na página da MB, e através de  
697 *e-book*. Gostaria de informar que posso providenciar o encaminhamento de uma cópia do livro para  
698 os membros da comissão que por acaso desejarem.

699 O Secretário agradeceu as contribuições sobre o assunto e, não havendo comentários adicionais,  
700 passou para o próximo tópico da agenda.

#### 701 **4.6 - Demais Ações do PSRM**

702 O Secretário apresentou os seguintes relatos relacionados às demais Ações do PSRM:

#### 703 **Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas - PROILHAS (PROARQUIPELAGO e PROTRINDADE)**

704 As atividades de pesquisa tanto no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP), quanto na Ilha da  
705 Trindade, vem sendo conduzidas normalmente por pesquisadores desde março último.

706 No âmbito do PROTRINDADE, foi realizada uma expedição em outubro passado, ocasião em que as  
707 seguintes atividades foram desenvolvidas:

708 - Lançamento de uma boia ondógrafo, nas proximidades da Ilha da Trindade;

709 - Início da captura de imagens em 3D, em prol de projeto que, em breve, proporcionará a realização  
710 de visita virtual à Ilha da Trindade com uma experiência em 360º;

711 - Continuidade do monitoramento da cadeia Vitória-Trindade, através da variabilidade da  
712 temperatura da água; e

713 - Coleta de água da fonte permanente de água da Ilha da Trindade, que está sendo, inclusive,  
714 oferecida na presente Reunião. A Faculdade de Farmácia da UFMG emitiu um laudo atestando a  
715 ótima qualidade da água, cabendo citar que Trindade é a única ilha oceânica brasileira que possui  
716 fonte natural de água.



717 A última expedição à Trindade foi concluída ontem. Ela foi realizada pelo NHO F Graça Aranha, com  
718 apoio de uma aeronave, e proporcionou a visita à Ilha do grupo que integra o projeto vencedor da  
719 última MOSTRATEC 2022, composto por dois orientadores e três alunos da Fundação Liberato de  
720 Novo Hamburgo/RS. O referido projeto versa sobre a confecção de uma membrana semipermeável  
721 a partir da mistura de nanotubos de carbono e grafite para a técnica de destilação por membranas,  
722 que seja funcional para dessalinização da água do mar.

723 Atualmente, dois pesquisadores estão na Ilha.

724 Em seguida, foi exibido um vídeo relacionado à visita do pessoal da MOSTRATEC 2022, na Ilha da  
725 Trindade.

726 No corrente ano, no âmbito do PROARQUIPELAGO, já foram operacionalizadas dezesseis expedições  
727 científicas com o apoio da embarcação disponibilizada pela SECIRM. Há expectativa de se realizar  
728 uma expedição de cunho logístico e científico ainda este ano, ocasião em que serão desenvolvidas  
729 as seguintes atividades:

730 - Revitalização do sistema de geração de energia, com a substituição das placas fotovoltaicas e banco  
731 de baterias;

732 - Apoio ao projeto Ecotuba, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, voltado para monitorar  
733 e estudar a estrutura populacional dos tubarões observados na região do ASPSP;

734 - Apoio a projeto de monitoramento acústico de cetáceos; e

735 - Apoio a projeto de estudo de longa duração dos golfinhos nariz-de-garrafa.

736 Atualmente, dois pesquisadores encontram-se na Estação Científica do ASPSP.

737 Sobre o processo de implementação de uma nova Estação Científica no ASPSP, em substituição à  
738 atual, que apresenta sinais de desgaste fruto do longo tempo de operação sob as intempéries  
739 características da região, a SECIRM continua realizando gestões para sua concretização.

740 Reforça-se que a ocupação permanente do ASPSP é condição fundamental para a nossa ZEE.

741 Recentemente, foi realizada uma reunião com o MCom (Secretária Executiva Stella) para tratar da  
742 cobertura satelital do STARLINK ao ASPSP e à Ilha da Trindade, inclusive com interações.

743 No que se refere ao esforço de implantação de uma Estação Científica em Fernando de Noronha,  
744 cujo projeto básico já foi aprovado e noticiado anteriormente, também continuam sendo realizadas  
745 gestões no sentido de se obter os recursos necessários para viabilizar essa importante empreitada.

#### 746 **Intervalo**

747 Às 11h15, não havendo comentários adicionais, o Secretário propôs um intervalo de quinze minutos,  
748 informando que, em seguida, seria retomada a Sessão.

749 Às 11h35, a Sessão foi retomada.

750 O Secretário fez os seguintes relatos:

751 **PROMAR**

752 Encontra-se sobre a mesa um exemplar da terceira edição deste ano do Informativo da CIRM -  
753 INFOCIRM, referente a novembro de 2022.

754 Ele está bem interessante, é aniversário da CNUDM agora dia 10 de dezembro e tem a matéria  
755 central sobre o Ártico, que descortina bastante informações.

756 O acesso ao INFOCIRM digitalizado está disponível na página da CIRM na INTERNET, no link  
757 <http://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/infocirm>.

758 Com o fim do defeso eleitoral, serão retomadas as confecções de vídeos institucionais e  
759 intensificadas as ações nas redes sociais.

760 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre os assuntos.

761 Não havendo comentários, o Secretário deu continuidade à agenda.

762 **5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO - PROANTAR**

763 **5.1 - Operação Antártica XLI**

764 A OPERANTAR XLI teve início na data estabelecida pelo Comandante da Marinha, dia 9 de outubro  
765 de 2022, com a saída de ambos os navios do Rio de Janeiro.

766 Neste verão serão apoiados 23 projetos de pesquisa, num total de 134 pesquisadores, que realizarão  
767 atividades científicas a bordo dos navios, em acampamentos e nas instalações da Estação Antártica  
768 Comandante Ferraz (EACF).

769 O transporte de pessoal até o Continente Antártico será realizado por voo da FAB até Punta Arenas  
770 e, a partir desta cidade, os navios realizarão o esforço logístico de transporte até a EACF. Isso diminui  
771 a disponibilidade de vagas na Operação, até que a certificação da aeronave KC-390 seja concluída  
772 para pousar na Antártica.

773 Cabe citar que, em outubro, foi feita visitação na estação polonesa ARCTOWSKI por integrantes do  
774 Grupo-Base ANTARCTICUS. Russos e poloneses estiveram a bordo do NPo Almirante Maximiano,  
775 para serem transportados até a Antártica. Dessa forma, mantêm-se as boas relações entre os  
776 navios/EACF e as estações vizinhas, enaltecendo os preceitos de cooperação mútua do Tratado.

777 Atividades como lançamento de boias, levantamento hidrográfico e coletas oceanográficas e  
778 atmosféricas estão em plena execução a bordo dos navios. No entorno da EACF, na região da Baía  
779 do Almirantado, estão sendo conduzidas coletas de amostras com o apoio do Grupo-Base da  
780 Estação, com o uso pleno dos laboratórios.

781 Cabe ressaltar que a atual OPERANTAR segue cumprindo os protocolos e medidas preventivas  
782 relacionadas à COVID-19 desde o seu início e que o PROANTAR continuará monitorando a evolução  
783 da pandemia e adotará, tempestivamente, as ações que couberem.

#### 784 **5.2 - Transporte do Módulo CRIOSFERA 2**

785 Em 28 de setembro, o PROANTAR disponibilizou o 10º Voo de Apoio para transportar o módulo  
786 CRIOSFERA 2 entre a Base Aérea de Canoas e Punta Arenas, no Chile, a bordo da aeronave KC-390.  
787 A partir de Punta Arenas, o laboratório totalmente nacional seguirá para a Antártica em outro avião,  
788 até o paralelo 80º Sul, onde será instalado, em missão que contará com a participação de oito  
789 pesquisadores da UFRGS e durará cerca de um mês e meio (do final de novembro ao início de janeiro  
790 de 2023), dependendo da situação meteorológica.

#### 791 **5.3 - Desmobilização dos Módulos Antárticos Emergenciais**

792 No verão de 2022/2023, a SECIRM conduzirá os trabalhos de retirada de doze Módulos Antárticos  
793 Emergenciais, que foram utilizados durante a construção da nova EACF para abrigar pesquisadores,  
794 militares e pessoal envolvido nas obras.

795 Cabe citar que os MAE precisam ser retirados por força do Tratado. A retirada será realizada a bordo  
796 do NApOc Ary Rongel e as pesquisas não serão prejudicadas.

797 Foram adquiridos equipamentos necessários para a fase inicial de planejamento e delineamento,  
798 resultando no aumento da capacidade logística da EACF, não só para a movimentação de carga, mas  
799 também para o preparo do terreno para o desenvolvimento das atividades no entorno da Estação.

#### 800 **5.4 - Passagem do Chefe do Grupo-Base da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

801 No dia 11 de novembro, ocorreu a cerimônia de passagem de funções do Grupo-Base ANTARCTICUS  
802 para o Grupo-Base ORCA, presidida pelo Comandante do NApOc Ary Rongel, CMG FABIANO DE  
803 MEDEIROS ICHAYO, com a assistência de pesquisadores.

804 O Capitão de Fragata FABIO SANTOS DE ARAUJO, selecionado pelo Comandante da Marinha, é o  
805 atual Chefe da EACF e estará à frente do GB até novembro de 2023.

806 Nossos agradecimentos ao Comandante GURSKI pela excelência dos serviços prestados e 1 ano de  
807 Antártica.

808 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre os assuntos.

809 Não havendo comentários adicionais, o Secretário deu continuidade à agenda, concedendo a  
810 palavra ao Ministro MARCELO CÂMARA, representante do MRE, para considerações a respeito das  
811 atividades da Subcomissão para o Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira -  
812 LEPLAC, coordenada pelo referido Ministério.

813 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO DE LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL**  
814 **BRASILEIRA - LEPLAC**

815 O Ministro MARCELO CÂMARA apresentou o seguinte relato:

816 Almirantes GARNIER e LINHARES e demais representantes deste colegiado, encerra-se hoje em Nova  
817 York a 56ª Sessão da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC), iniciada no dia 10 de  
818 novembro. Em atenção à solicitação da Marinha, foram realizadas no período de 14 a 18 de  
819 novembro reuniões da delegação brasileira com a Divisão de Assuntos Oceânicos e de Direito do  
820 Mar das Nações Unidas e com a Subcomissão responsável pela submissão parcial revista do Brasil.  
821 O foco dessas reuniões foi a análise da margem equatorial, em particular os pontos de marcação 8  
822 a 45, que cobre uma área muito extensa. O Brasil se fez representar no mais alto nível, com a  
823 participação de representantes da Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, Embaixador  
824 RONALDO COSTA FILHO, do Diretor-Geral de Navegação, Almirante BORGES, do Diretor de  
825 Hidrografia e Navegação, Almirante ARRUDA, e do Adido Naval do Brasil nos Estados Unidos,  
826 Almirante RODRIGUES, além dos demais representantes da comunidade científica, cujas  
827 contribuições têm sido essenciais para o bom andamento do pleito na ocasião. Com base em dados  
828 cedidos pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a delegação  
829 defendeu a manutenção do talude originalmente proposto pelo Brasil para o trecho Pará-Maranhão.  
830 A Subcomissão avaliadora acatou somente parcialmente o pleito e nova proposta do Brasil será a  
831 brevemente apresentada. O tema será retomado na próxima reunião da CLPC.

832 Como resultado da última eleição na CLPC, três membros da comissão encerraram os seus trabalhos  
833 e serão substituídos a partir do próximo ano. Uma nova apresentação detalhada sobre pontos  
834 específicos da margem equatorial será feita, sobretudo focada nos novos membros entrantes em  
835 junho ou julho de 2023, por ocasião da 57ª reunião. Internamente, recorde que ainda temos em  
836 pauta as tratativas para assinatura de novo termo de cooperação CHM/LEPLAC/Petrobras, cuja  
837 versão atual foi prorrogada para dezembro do próximo ano. O referido termo permite estudos e  
838 mobilização de pessoal e equipamentos considerados essenciais para o trabalho do LEPLAC e,  
839 consequentemente, para os pleitos brasileiros na margem equatorial e meridional/oriental.

840 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

841 Não havendo comentários adicionais, o Secretário deu continuidade à agenda, concedendo a  
842 palavra ao Ministro MARCELO CÂMARA, representante do MRE, para considerações a respeito das  
843 recentes tratativas relevantes relacionadas ao mar, conduzidas em fóruns internacionais.

844 **7.0 - OUTROS ASSUNTOS**

845 **7.1 - Relato sobre recentes tratativas relevantes relacionadas ao mar, conduzidas em fóruns**  
846 **internacionais**

847 O Ministro MARCELO CÂMARA apresentou o seguinte relato:

848 Vou suscitar seis iniciativas na área internacional capitaneadas pelo MRE e que são de interesse da  
849 CIRM. A primeira diz respeito à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (*International*  
850 *SeaBed Authority* - ISA). Tivemos uma movimentação importante no tocante ao processo de  
851 encerramento do contrato entre a CPRM e a ISA. Segundo o Serviço Geológico do Brasil, o  
852 treinamento estipulado para o contrato com a ISA, que se encontrava pendente, foi concluído em  
853 11 de novembro de 2022. Essa era a última atividade prevista e a sua conclusão nos permitirá  
854 encerrar definitivamente o contrato e as obrigações financeiras envolvidas. A Embaixada do Brasil  
855 em Kingston foi instruída a notificar a ISA sobre esse desenvolvimento, bem como a solicitar um  
856 encontro presencial de representantes da CPRM com o Secretário-Geral MICHAEL LODGE para tratar  
857 desse tema. No tocante à negociação do Código de Mineração ou Código de Exploração, permanece  
858 o sentimento de várias delegações que dificilmente haverá tempo hábil para a sua conclusão no  
859 prazo previsto (até 2023). Alguns países passaram a adotar posicionamento mais rígido no tocante  
860 à mineração na Área, em particular a França, que passou a defender abertamente a moratória.  
861 Reitero a enorme importância de que os órgãos relevantes busquem retomar a atuação presencial  
862 em Kingston, como integrantes da delegação brasileira nas reuniões do Conselho da ISA. Neste ano,  
863 teremos três reuniões do Conselho, uma delas em paralelo com a Assembleia da ISA. No próximo  
864 ano, estão previstas outras duas reuniões.

865 Com a permissão dos senhores, passo agora a outro tema de grande importância: Zona de Paz e  
866 Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS). Como é do conhecimento, nós recebemos no dia 15 de  
867 novembro a notícia do adiamento da reunião ministerial da ZOPACAS por parte dos nossos parceiros  
868 cabo-verdianos. Segundo foi informado, havia poucas confirmações de presença para a reunião, que  
869 foi remarcada para abril do próximo ano. O Itamaraty considera de grande importância que o Brasil  
870 busque meios de ampliar a presença do nosso País na costa africana do Atlântico Sul. Não podemos  
871 perder a oportunidade de voltar a participar das reuniões ministeriais da ZOPACAS. A região se  
872 encontra em um momento de muita mobilização por parte de atores extrarregionais. Além de  
873 iniciativas dos Estados Unidos, existem iniciativas da China, sobre as quais pairam dúvidas a respeito  
874 da construção de uma base naval na Guiné Equatorial. Existe uma firme proposta do MRE de  
875 aprofundar a institucionalização da ZOPACAS, com a criação de um secretariado permanente. É uma  
876 oferta do Brasil à ZOPACAS, sendo que o MRE assumiria esse secretariado. É uma ideia que depois  
877 vamos compartilhar com o MD e com a MB, sobre a criação desse cargo de altos representantes.

878 Então, precisamos de iniciativas bilaterais e regionais que mobilizem o interesse e a atenção dos  
879 nossos parceiros africanos. Nesse sentido, solicito a continuidade da Operação GUINEX, que  
880 entendemos como absolutamente essencial para a nossa presença no Atlântico Sul. Acreditamos  
881 que a GUINEX pode ser o embrião de um esforço mais amplo. Iniciamos discussões de caráter  
882 informal com a Marinha sobre a possibilidade de aproveitar a grande mobilização que a presença de  
883 uma Fragata naturalmente causa para desempenhar atividades que vão além da cooperação militar.  
884 Exemplos de iniciativas nessa direção seriam cursos, palestras e seminários sobre diversos temas de  
885 interesse, em que possamos compartilhar nossas experiências e boas práticas, temas como  
886 plataforma continental, comissão internacional da baleia, legislação de pesca etc. Não vamos  
887 competir por espaço com países desenvolvidos recorrendo a aportes vultuosos de recursos  
888 financeiros, mas a nossa presença, a nossa capacidade de falar de igual para igual com os outros  
889 países em desenvolvimento, nossa disposição de compartilhar experiências, tecnologias e boas  
890 práticas nos colocam em situação diferenciada em relação aos atores extrarregionais. Se o Atlântico  
891 Sul e a ZOPACAS são prioridades para o Brasil, temos que aproveitar esses atributos e, mais do que  
892 uma diplomacia naval, promover uma diplomacia dos mares, envolvendo o Itamaraty, a Marinha, o  
893 MMA, o MME, o MAPA, MEC e tantos outros órgãos do Estado brasileiro.

894 O Coordenador fez as seguintes observações:

895 Eu não poderia concordar mais com as palavras do Ministro MARCELO CÂMARA nesse tema. No meu  
896 breve período de comando de um ano e nove meses, uma das minhas primeiras iniciativas foi  
897 participar de uma reunião de Comandantes de Marinhas, que atraiu mais Comandantes de Marinhas  
898 do mundo todo, nos Estados Unidos. Nessa reunião fiz o maior número possível de reuniões  
899 bilaterais para sentir a temperatura, entender qual era a visão de vários países que atuam na costa  
900 atlântica da África, como países europeus etc. Existe uma Guarda Costeira norte-americana e até o  
901 Corpo de Fuzileiros Navais norte-americano que possuem embarcações, aviões, navios de grande  
902 porte e que operam lá também. O que eu entendi dessa reunião eu levei ao conhecimento de dois  
903 Embaixadores do Brasil nos Estados Unidos, particularmente ao Embaixador RONALDO COSTA  
904 FILHO, na ONU, a quem eu disse o que percebi. Percebi que muita gente faz esforços para ajudar  
905 aqueles países limítrofes ao Atlântico Sul na costa africana. Se fala muito em Golfo da Guiné, mas não  
906 é só isso, mas é um ponto focal certamente, onde há temas de segurança marítima complicados  
907 acontecendo ali. Muitas pessoas com quem eu conversei expressaram a mesma percepção, inclusive  
908 os Comandantes de Marinhas ou de Guardas Costeiras dos países africanos, como Cabo Verde, por  
909 exemplo, que há muita ação e pouca coordenação. A MB, em um esforço muito grande, inclusive foi  
910 uma das razões pelas quais o meu antecessor decidiu encerrar a nossa participação no Líbano na



911 UNIFIL, uma Força-Tarefa que nós comandamos por cerca de 10 anos. Para o Itamaraty é sempre  
912 ruim quando a gente faz isso. Eu entendo, mas mais preocupante do que o Líbano é o Atlântico Sul  
913 para o Brasil. Então, como nós temos poucos meios, poucos recursos de superfície, principalmente,  
914 já que começamos a recuperar uma capacidade razoável no que se refere aos submarinos, é  
915 necessário dar prioridade às operações mais importantes. Ainda assim, estamos mantendo um navio  
916 operando naquela região entre 90 e 120 dias por ano. Várias Marinhas fazem isso. Então, eu disse  
917 ao Embaixador RONALDO que, na minha opinião, ele poderia imaginar a criação de um fórum de  
918 discussão na ONU para que, de forma multilateral, fôssemos capazes de coordenar os esforços,  
919 porque se tivermos uma coordenação centralizada, o número de navios, aviões etc que operam  
920 naquela região será distribuído geográfica e temporalmente de forma melhor coordenada, fazendo  
921 um efeito melhor para segurança da região, minimizando a necessidade da presença de potências  
922 estrangeiras no Atlântico Sul. Sugeri que o Brasil, por intermédio da Marinha do Brasil e do Itamaraty  
923 fossem naturalmente os coordenadores. Lembrando o que o Ministro MARCELO CÂMARA falou  
924 anteriormente, temos a capacidade de falar com todos, o que não é comum para a França, para a  
925 Espanha, até mesmo para Portugal, o que dirá para os Estados Unidos e outros países. Nessa  
926 conversa, o Embaixador RONALDO disse que isso poderia parecer uma interferência. Eu lhe disse  
927 que não, porque os países africanos querem esse apoio e que isso ficou explícito para nós. Depois  
928 disso, passei a conversar bilateralmente com os Comandantes da Marinha dos Estados Unidos e da  
929 Guarda Costeira norte-americana e com o *First Sea Lord* atual, que veio para o bicentenário da nossa  
930 independência, mas teve que regressar tempestivamente por causa do falecimento da rainha.  
931 Também conversei sobre o assunto com o Comandante da Marinha de Portugal, com o Comandante  
932 da Marinha da Espanha e com o Comandante da Marinha da Itália, além dos Comandantes da  
933 Marinha de Cabo Verde, Camarões e Namíbia. Todos esses atores concordam com a coordenação  
934 por meio de uma cooperação Internacional multilateral. O Brasil é, naturalmente, um candidato a  
935 coordenar os trabalhos, com a atuação conjunta da Marinha do Brasil e do Itamaraty, que poderiam  
936 trazer diversas oportunidades. Quais são as oportunidades que eu vi? A manutenção do Brasil como  
937 referência para os países africanos, principalmente os do Atlântico Sul, que já tem uma relação muito  
938 boa conosco; e a ampliação da participação de militares da MB nas representações que já temos.  
939 Tenho buscado atender às demandas que eles colocam para nós. Demandas pequenas, pois não  
940 podemos disputar com países desenvolvidos o atendimento de demandas que envolvem muitos  
941 recursos. Procuro atender com pessoal e com recursos da MB, em situações que são legalmente  
942 permitidas. Portanto, não devemos desistir desse tema. Essa resolução da ONU aprovada com muito  
943 empenho pelo governo brasileiro no passado, referindo-me à ZOPACAS. Devemos fazer todo o



944 esforço para que essa ideia não morra, afinal de contas, existe a intenção dos países da OTAN de  
945 operar no Atlântico Sul, como a iniciativa de Portugal chamada Centro do Atlântico, que visa mais  
946 ou menos a mesma coisa, e a iniciativa dos Estados Unidos de fazer outro movimento em torno do  
947 centro de gravidade no Atlântico Sul. O propósito deles é uma estratégia que nós da MB chamamos  
948 de estratégia de contenção para movimentos de outras potências para o Atlântico Sul. Então, na  
949 minha concepção, a melhor forma da gente se contrapor a isso é criarmos, dentro da ONU, um  
950 comitê que discuta esse assunto e que, multilateralmente, sejam alocados recursos de pessoal e  
951 tempo para coordenar com os países africanos, a fim de manter nossa presença no Atlântico Sul. O  
952 Atlântico Sul é o oceano de menor presença de navios de guerra no mundo. Isso pode deixar de ser  
953 assim, uma vez que há uma expansão de alguns países do lado da Ásia, do Índico e de outras regiões  
954 para cá, além da intenção norte-americana de fazer contenção que citei. Então, quando isso  
955 acontece, começa a haver uma confluência de meios bélicos para a região, que nós batizamos de  
956 ZOPACAS. Na minha modesta opinião, queria deixar registrado na ata desta reunião da CIRM, que  
957 nós deveríamos envidar esforços para manter o conceito da ZOPACAS muito forte, por meio de ações  
958 governamentais de diversos âmbitos. Particularmente, a MB vem, dentro do seu limite de  
959 capacidade militar e de recursos, empregando, como disse, um navio na região do Golfo da Guiné e  
960 nas proximidades da Namíbia e Cabo Verde, de 90 a 120 dias por ano. Estamos colaborando dentro  
961 das nossas capacidades com pessoal e com material e estamos prontos a ajudar o Itamaraty na  
962 coordenação desse esforço. Eu gostaria que isso ficasse registrado em ata para que a gente não  
963 deixasse esse tema, porque depois que as coisas ganham certo momento, frear a inércia é bem mais  
964 difícil. Nós estamos no momento de decisão sobre isso, como percebi ao conversar com todos os  
965 Comandantes de Marinhas que eu citei aqui e mais alguns outros. Acho muito importante esse tema  
966 e queria pontuar que é uma política e uma estratégia de alto nível, que nós não podemos deixar  
967 passar.

968 O Ministro MARCELO CÂMARA complementou:

969 Agradeço, Almirante GARNIER, as suas observações, as quais eu subscrevo. Os antigos diziam *natura*  
970 *horror vacuum habet* (a natureza tem horror ao vácuo). As Relações Internacionais também. O Brasil  
971 não pode abdicar da sua liderança natural no Atlântico Sul pela força do tamanho do seu território,  
972 da população, da sua costa atlântica. Eu acredito que existe uma grande expectativa dos países  
973 costeiros africanos de que o Brasil assuma ainda mais essa liderança. Sem querer me estender,  
974 gostaria de citar um exemplo eloquente dessa disposição dos nossos parceiros africanos quanto a  
975 essa cooperação do Brasil: a carta náutica da costa da Namíbia foi feita pela nossa Diretoria de  
976 Hidrografia e Navegação. Soube que vários países tradicionais cooperantes do Norte, como os

977 Estados Unidos e França ofereceram esse serviço de graça para Namíbia. Mas aquele país optou por  
978 fazer um pagamento a nossa Marinha, pela confiabilidade que ela tem, do que receber o serviço  
979 gratuitamente. O papel que o Itamaraty quer fazer no relançamento da ZOPACAS é que nós  
980 venhamos a exercer um secretariado que não existe. A inexistência de reuniões ministeriais nos  
981 últimos dez anos foi um erro e o Brasil tem que chamar a si e o Itamaraty quer fazer essa oferta.  
982 Queremos colocar dois diplomatas a mais na Divisão do Mar, Antártica e Espaço, que poderão fazer  
983 esse trabalho de coordenação, de circulação de papel e de atas. Várias iniciativas que hoje estão  
984 dispersas poderão ter uma coordenação pela ZOPACAS, tais como as questões de derramamento de  
985 óleo e do Golfo da Guiné. Os interesses dos países costeiros africanos e dos nossos vizinhos  
986 Argentina e Uruguai são extremamente convergentes nessa área. Portanto, Almirante GARNIER,  
987 acho que esse é o momento de lançarmos a ZOPACAS 2.0. Os desafios em termos da presença de  
988 potências extrarregionais e das iniciativas por elas conduzidas mais do que justificam a reativação  
989 desse mecanismo tão útil que existe desde 1986.

990 O Coordenador acrescentou:

991 Por óbvio essa liderança cabe ao Itamaraty, mas nós estamos prontos para apoiar. Nem todos os  
992 brasileiros sabem disso, mas a Marinha da Namíbia fala português. A Marinha da Namíbia usa os  
993 uniformes da MB. Já me peguei mais de uma vez em reuniões com um monte de gente falando com  
994 um namibiano pensando que era da MB. Muitos são formados na Escola Naval e o nosso Corpo de  
995 Fuzileiros Navais formou os fuzileiros navais deles. Mas não é só isso. As Forças Armadas de Cabo  
996 Verde também usam o nosso uniforme. Nós fazemos todo o levantamento hidrográfico que permite  
997 ao Paraguai usar a sua hidrovia navegável para exportação. E as Marinhas da Argentina e do Uruguai  
998 são parceiras da MB, votam e participam conosco do mesmo pensamento que deve haver uma  
999 liderança brasileira na questão da ZOPACAS. Finalmente, gostaria de dizer que a MB está pronta e  
1000 disposta a participar dessa iniciativa do Itamaraty com relação à ZOPACAS 2.0.

1001 O Secretário agradeceu ao Comandante da Marinha e ao Ministro MARCELO CÂMARA pelas  
1002 contribuições e acrescentou que as falas serão registradas em ata para facilitar o entendimento de  
1003 quem vier depois assumir encargos no colegiado, pois o Atlântico Sul é uma área de influência e  
1004 protagonismo nosso. Os membros da CIRM e os assessores têm a responsabilidade de observar as  
1005 posições que o senhor como Chefe Naval e líder da MB bem colocou.

1006 Em seguida, o Ministro MARCELO CÂMARA continuou com as suas considerações:

1007 Em continuidade, o terceiro tema é relacionado ao acrônimo em inglês BBNJ (*Biological Diversity of*  
1008 *Areas Beyond National Jurisdiction* - Biodiversidade Marinha nas Áreas Além das Jurisdições  
1009 Nacionais). Após a suspensão da 5ª Conferência, no último dia 26 de agosto recebemos a informação

1010 de que a Sessão deverá ser retomada entre 20 de fevereiro e 3 de março do próximo ano. O  
1011 Itamaraty considera estratégico e essencial que o Brasil continue o engajamento construtivo como  
1012 forma de ter voz dentro do tratado e guiar as negociações na maior extensão possível em direção à  
1013 conformidade com os nossos interesses para o mar. Esse engajamento nas negociações não ocorre  
1014 apenas durante as grandes sessões em Nova York. Na verdade, a maior parte das discussões ocorre  
1015 durante o período intersessional. Precisamos assegurar que o futuro Tratado do Alto Mar, caso  
1016 adotado, concilie as medidas necessárias de proteção ambiental com um sistema justo de repartição  
1017 de benefícios, ademais de evitar possíveis brechas que possam futuramente criar dificuldades para  
1018 nossa atuação em águas brasileiras e na plataforma continental estendida. Não há, por óbvio, um  
1019 equilíbrio dessa natureza que seja trivial. Será necessária uma ampla coordenação interministerial  
1020 com vistas a articular uma posição brasileira coerente aos nossos interesses transversais ouvidos no  
1021 processo negociador, de natureza ambiental, econômica e científica. O Itamaraty continuará  
1022 convidando os órgãos relevantes para acompanhar e participar de todas as discussões, como vinha  
1023 sendo feito na preparação para a 5ª Sessão. Os órgãos como o MME, o MMA, a MB e a própria  
1024 SECIRM terão um papel fundamental nesse tema.

1025 O quarto tema diz respeito ao acordo de prevenção e combate à pesca ilegal, não relatada e não  
1026 regulada (INN), no âmbito da CPLP. Após a sua assinatura, em 29 de junho passado, foram iniciadas  
1027 as atividades ao amparo do instrumento jurídico sobre o combate e a prevenção da pesca ilegal, não  
1028 relatada e não regulada, no âmbito da CPLP. No dia 30 de setembro passado, foi conduzida a primeira  
1029 reunião dos pontos focais para esse tema. O entendimento do MRE é de que, concluída essa etapa  
1030 de negociação, a SAP/MAPA estará à frente das próximas etapas, com vistas à delimitação das  
1031 eventuais áreas de interesse brasileiro ao amparo desse acordo.

1032 O quinto tema se refere às propostas de mecanismos de cooperação sobre temas antárticos com a  
1033 Argentina. Desde dezembro do ano passado, está em negociação entre as chancelarias brasileira e  
1034 argentina um instrumento para dar marco formal à cooperação antártica, que já se encontra em  
1035 andamento. Recebemos, em 17 de novembro, a primeira minuta de texto apresentada pela parte  
1036 argentina. Como é do conhecimento dos senhores, há um movimento muito importante de  
1037 reaproximação entre os países, no tocante a temas antárticos, com marcos temporais importantes  
1038 em 2017/2018, com a decisão de voltar a incluir escalas na Argentina para os navios brasileiros que  
1039 servem ao PROANTAR e, em 2020 e 2021, quando as instalações da Argentina foram utilizadas como  
1040 alternativa às chilenas, em apoio aos voos durante o período mais difícil da pandemia. Ademais, no  
1041 tocante à pauta bilateral, há o interesse argentino em viabilizar o uso da cidade de Ushuaia como  
1042 estação de apoio para atividades do PROANTAR. Em paralelo, fomos informados pelo MCTI a

1043 respeito da negociação e possível assinatura no curto prazo de um memorando de entendimento  
1044 sobre cooperação científica antártica, com a contraparte Argentina. A preferência do MRE seria,  
1045 nesse caso, pela harmonização dos dois textos, que poderiam integrar um único documento a ser  
1046 assinado conjuntamente pelo MRE e MCTI. Se não for possível essa alternativa, temos o  
1047 entendimento de que, idealmente, deveríamos dispor de um acordo “guarda-chuva” para que um  
1048 memorando específico para ciência e tecnologia e outras áreas pudessem ser firmados.

1049 O Coordenador fez a seguinte intervenção:

1050 Essa questão de Ushuaia pela Argentina foi também pautada pelo Comandante da Marinha da  
1051 Argentina ao conversar comigo. Então mais de um setor está trabalhando na mesma ideia, ou seja,  
1052 eles gostariam que isso acontecesse.

1053 O Ministro MARCELO CÂMARA prosseguiu:

1054 Existe um ciúme salutar da Argentina em relação ao Chile, com quem já temos um acordo nessa  
1055 área. Então, o Brasil está sendo objeto da cobiça de ambos, que é muito bom para o nosso programa.  
1056 O sexto e último tema que relatarei é a 68ª Plenária da Convenção Internacional da Baleia, que foi  
1057 realizada na Eslovênia, entre 13 e 21 de novembro de 2022. O principal ponto de interesse brasileiro  
1058 nesse assunto é a criação de um santuário de baleias no Atlântico Sul. Nós tentamos a sua aprovação  
1059 desde 2001, mas um grupo de países baleeiros liderados pelo Japão têm logrado cooptar votos de  
1060 algumas nações africanas e do Caribe para bloquear essa iniciativa. Cabe ressaltar que nenhum país  
1061 do Atlântico Sul se opõe à proposta de criação desse santuário. Caso seja aprovado, o santuário  
1062 criará uma plataforma de cooperação para atividades não-extrativistas envolvendo cetáceos, sem  
1063 afetar o regime de pesca na nossa região. Estão incluídas nesse marco atividades de turismo, de  
1064 observação de baleias e de pesquisas científicas. Consideramos esse marco importante para o  
1065 Atlântico Sul e para a própria ZOPACAS.

1066 O Secretário teceu os seguintes comentários:

1067 Muito obrigado ao Comandante da Marinha e ao Ministro MARCELO CÂMARA. Eu gostaria de  
1068 informar ao colegiado que participei na semana passada de um Seminário Internacional de  
1069 Economia Azul, na FIRJAN, no Rio de Janeiro, e que lá houve uma manifestação espontânea de dois  
1070 palestrantes. Um deles foi o LARS GRAEL, multimedalista que já teve assento aqui na CIRM e que  
1071 participou ativamente das discussões do colegiado, fazendo menção às responsabilidades dos  
1072 membros da CIRM que eu citei. Uma vez CIRM, sempre CIRM. O outro foi o Senhor MARCELO NEIVA,  
1073 da Emergência Ambiental do IBAMA, engenheiro de pesca que participou de expedições do REVIZEE.  
1074 Essas manifestações espontâneas e não combinadas nos orgulham.

1075 **7.2 - Passagem do cargo de Secretário-Adjunto da Secretaria da Comissão Interministerial para os**  
1076 **Recursos do Mar (SECIRM)**

1077 Participo que o Comandante MARCELO LANCELLOTTI assumirá o cargo de Secretário-Adjunto da  
1078 SECIRM no próximo dia 30 de novembro, designado pelo Comandante da Marinha.

1079 Neste momento, em nome da Comissão, gostaria de agradecer ao Comandante MARLON, atual  
1080 Secretário-Adjunto Interino, pelo exitoso trabalho que vem desenvolvendo no âmbito da nossa  
1081 SECIRM.

1082 Aproveito a ocasião para dar as boas-vindas ao Comandante LANCELLOTTI e lhe desejar sucesso no  
1083 desempenho do cargo de Secretário-Adjunto da SECIRM, que assumirá em breve.

1084 **7.3 - Navio de Apoio Antártico (NApAnt) Almirante Saldanha**

1085 Recentemente, foi escolhido o nome do NApAnt, ora em construção no Espírito Santo. Será o  
1086 Almirante Saldanha, o segundo navio da MB a homenagear o Almirante Luiz Philippe Saldanha da  
1087 Gama. O 1º navio a ostentar esse nome foi o Navio-Escola/Navio-Oceanográfico Almirante Saldanha,  
1088 que foi incorporado em 1934 como Navio-Escola e foi convertido em Navio-Oceanográfico em 1966,  
1089 equipado pela UNESCO para os oceanógrafos, já sem o mastro.

1090 Eu trago a recordação a todos desse quadro exposto no plenário, que retrata uma passagem de 140  
1091 anos atrás, quando a MB enviou a Cv Parnaíba para o Estreito de Magalhães e o então Capitão de  
1092 Fragata SALDANHA DA GAMA era o Comandante do navio. Portanto, o navio já nasce com essa aura  
1093 boa, com esse nome venturoso, escolhido para representar o nosso País no continente. Então, ao  
1094 NApAnt Almirante Saldanha desejamos o mesmo sucesso alcançado pelo navio que outrora teve o  
1095 mesmo nome.

1096 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre os assuntos.

1097 Não havendo comentários adicionais, o Secretário deu continuidade à agenda.

1098 **8.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

1099 O Secretário informou que a 211ª Sessão Ordinária está prevista para ocorrer em 25 de abril de 2023.

1100 **9.0 - ENCERRAMENTO**

1101 O Secretário fez o seguinte relato:

1102 Nesse momento, gostaria de fazer um enaltecimento ao Comandante da Marinha, Coordenador da  
1103 CIRM e Autoridade Marítima Brasileira pela exitosa condução da Comissão em 2022. Os temas  
1104 levados à plenária da CIRM são importantes, cabendo destacar o apoio irrestrito do Comandante da  
1105 Marinha à pesquisa no mar; às expedições às ilhas oceânicas, em especial a Martin Vaz; à retomada  
1106 da pesquisa antártica em ambos os navios; à mensuração do PIB do mar; ao interesse do Brasil no  
1107 Ártico. Também cabe citar a preocupação do Comandante da Marinha com as gerações futuras, no

1108 contexto das mentalidades marítima e fluvial, imprescindíveis ao crescimento da nação. Cabe, ainda,  
1109 agradecer ao Comandante da Marinha pelo apoio da MB à realização do treinamento antártico na  
1110 Ilha da Marambaia, que envolveu vários meios da Marinha e por seu empenho relacionado à  
1111 atualização da POLANTAR, que foi aprovada por decreto presidencial em cerimônia no Palácio do  
1112 Planalto. Também é importante citar o apoio do Comandante da Marinha em relação à construção  
1113 e nomeação do NApAnt Almirante Saldanha, cujo anúncio ocorreu no mar, a bordo do NAM Atlântico,  
1114 com a presença do Presidente da República JAIR BOLSONARO. O NApAnt Almirante Saldanha  
1115 substituirá o NApOc Ary Rongel e dará nova dimensão ao PROANTAR. Então, eu gostaria de passar  
1116 ao senhor, em nome da CIRM, a bandeira que tremulou em Martin Vaz, em agradecimento a essa  
1117 condução exitosa do senhor e à toda essa orientação que eu tive com relação aos temas desta  
1118 comissão.

1119 Em prosseguimento, foi exibido um vídeo em homenagem ao Comandante da Marinha.

1120 Antes do encerramento, o Secretário abriu a palavra para os comentários finais.

1121 O Ministro MARCELO CÂMARA fez os seguintes comentários, em nome do Itamaraty:

1122 Manifesto profundo apreço pela condução profissional e firme da CIRM, mas não somente essa  
1123 iniciativa. Eu tive o privilégio de participar de várias iniciativas fora deste colegiado, que envolvem  
1124 este País e fui testemunha da sua dedicação ao interesse nacional e gostaria que fosse registrado  
1125 em ata o nosso profundo reconhecimento das grandes contribuições que o senhor deu às várias  
1126 áreas que existem comum interesse entre o MRE e a MB.

1127 O Almirante BORGES apresentou o seguinte relato:

1128 Eu gostaria de fazer um comentário a respeito das pesquisas e viagens realizadas pelos navios da  
1129 Diretoria de Hidrografia e Navegação neste ano. Eu acho que este ano foi um ano muito produtivo,  
1130 principalmente para os pesquisadores, partindo da premissa que marinheiro quer navegar e  
1131 pesquisador quer fazer pesquisa, então este ano, com o apoio do Comandante da Marinha, do MCTI  
1132 e da CPRM nós tivemos os recursos necessários para fazer as manutenções dos nossos navios  
1133 brancos e fizemos diversas missões ao longo do ano. Tivemos oportunidade de ir três vezes à Ilha da  
1134 Trindade, tivemos a oportunidade de mandar o NOc Antares, por exemplo, a 15 graus Norte para  
1135 fazer a manutenção de todas as boias do Programa PIRATA. O NPqHo Vital de Oliveira, que parou  
1136 ano passado, pois há muito tempo não fazia uma manutenção, voltou com força total e já foi no  
1137 Arquipélago de São Pedro e São Paulo e, atualmente, está navegando para o sul do Brasil com  
1138 pesquisadores a bordo. Então, acho que este ano estamos conseguindo, de uma maneira geral,  
1139 desenvolver efetivamente as pesquisas e recuperar o atraso por conta da pandemia e por conta da  
1140 falta de navios em função de manutenção. Dessa forma, gostaria de agradecer aos representantes

1141 do MCTI, da CPRM o apoio e falar que é fundamental o aporte de recursos para o NPqHo Vital de  
1142 Oliveira, naquela nossa parceria, para poder que o navio possa continuar navegando na nossa  
1143 Amazônia Azul. Gostaria também de agradecer ao Comandante da Marinha e parabenizá-lo pela  
1144 direção segura aqui no nosso comitê, pois nós não teremos nenhuma outra reunião esse ano, só no  
1145 ano que vem. Portanto Comandante da Marinha, muito obrigado por todo apoio e por sua liderança  
1146 aqui na CIRM e um abraço a todos.

1147 O Doutor MARCELO MORALES apresentou os seguintes comentários:

1148 Almirante GARNIER, em seu nome eu gostaria de agradecer à Marinha do Brasil, que teve um papel  
1149 fundamental para a pesquisa científica durante esses últimos anos sob o seu comando. Nós tivemos  
1150 nos últimos dois anos um aporte de recursos na ordem de R\$200.000.000,00 (duzentos milhões de  
1151 reais) para pesquisa oceânica e antártica. Então, foram recursos expressivos, que mostram que a  
1152 pesquisa científica está muito ativa, principalmente em relação a uma área tão estratégica como é  
1153 o mar e a Antártica. Nós também aportamos no NPqHo Vital de Oliveira R\$15.000.000,00 (quinze  
1154 milhões de reais), conseguimos destravar os recursos que estavam travados, mas que com a  
1155 interlocução do Almirante GARNIER a gente teve uma ação importante no Ministério e sempre com  
1156 apoio da MB. Nós fomos muito próximos nas ações em várias áreas do conhecimento. Dessa forma,  
1157 queria agradecer em seu nome toda a MB.

1158 O Secretário complementou:

1159 O Doutor MORALES tem o coração marinho. Ele deu uma entrevista à voz do Brasil sobre o  
1160 PROANTAR muito interessante. Ela tem uma capilaridade muito grande, pois chega a todo o País.

1161 O Senhor LUIZ ANTONIO PAZOS MORAES, do BNDES, teceu os seguintes comentários:

1162 Almirante GARNIER, gostaria de proferir poucas palavras. O BNDES participa deste colegiado há  
1163 pouquíssimo tempo, mas eu acho que, por vocação, a nossa proximidade acabou sendo muito rápida  
1164 e aqui merece dois destaques. O primeiro, pessoal, onde eu faço questão de agradecer ao senhor  
1165 pelo atendimento do pleito de uma Praça da MB, que eu trouxe ao senhor e que foi prontamente  
1166 atendido. O senhor fez a diferença na vida desse militar. Além disso, a MB e o BNDES, instituições  
1167 que prezam pelo Brasil vem atuando de forma contínua e este ano vamos conseguir colocar o nosso  
1168 PEM na rua. Isso começou com o Almirante BORGES, na DGN, passando pelo Almirante ROCHA  
1169 MARTINS que estava aqui no início do projeto. Se tudo correr bem, na próxima quinta-feira (24 de  
1170 novembro de 2022) o Projeto Piloto do PEM será aprovado pela nossa diretoria do banco e no dia 9  
1171 de dezembro será publicado o edital que permitirá o início do PEM no Brasil. E tudo isso que foi  
1172 tratado nesta Sessão, essas questões de soberania, vai passar pelo PEM. Que seja possível  
1173 impulsionar logo isso no Brasil inteiro! Uma segunda notícia que eu queria trazer para os senhores



1174 e que está até na página oito do INFOCIRM é a questão dos manguezais. O banco em conjunto com  
1175 a Petrobras publicou na semana passada um edital para restauração de manguezais e restingas, no  
1176 valor de R\$44.000,000,00 (quarenta e quatro milhões de reais) para o Brasil inteiro. É intenção  
1177 aprovar em torno de nove projetos, na ordem de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) cada um,  
1178 em média, o que é bastante significativo para um período de quatro anos para poder ter a  
1179 regeneração dos mangues e das restingas envolvidos. Pretende-se não só essa restauração, como  
1180 também um apoio à população que vive desse bioma. Portanto, Almirante GARNIER, acho que assim  
1181 esse nosso relacionamento chega a esse final de ano coroado de êxito, o que é alvissareiro, quando  
1182 se pensa nas perspectivas para o ano que vem. Muito obrigado pela oportunidade.

1183 O Senhor ALDO ALOÍSIO DANTAS DA SILVA, do MDR, cumprimentou os presentes e apresentou o  
1184 seguinte comentário:

1185 Em primeiro lugar, gostaria de parabenizar o Almirante GARNIER por todo esse período que estive  
1186 sob o seu comando. Queria também aproveitar para me despedir, porque essa vai ser a minha última  
1187 reunião nesse colegiado, pois estou retornando para minha Universidade Federal do Rio Grande do  
1188 Norte (UFRN) estou deixando o MDR agora nessa passagem de governo. Gostaria de dizer para vocês  
1189 que saíram alguns frutos dessa minha estada aqui, dessa minha parceria com a CIRM. Nós criamos  
1190 um núcleo interdisciplinar de estudos da economia do mar. Também estamos fazendo uma parceria  
1191 com o Comando do 3º Distrito Naval em Natal-RN para desenvolver principalmente essa questão da  
1192 cultura oceânica e da mentalidade marítima. Estamos fazendo um acordo de cooperação técnica  
1193 com a Escola Superior de Defesa e aí, Almirante, gostaria de contar com seu apoio daqui para frente,  
1194 porque a nossa intenção é implementar um curso de geopolítica, com foco no Atlântico Sul. Então,  
1195 fiquei muito feliz aqui com a discussão. A gente vai precisar também muito da parceria com o MRE.  
1196 Saio do MDR, mas permaneço no governo federal, na UFRN. O meu objetivo é ajudar o Brasil, que é  
1197 também o objetivo de todos aqui. Gostaria de expressar a minha satisfação e o meu orgulho de ter  
1198 feito parte desse colegiado e, em nome do reitor da UFRN, coloco a universidade à disposição dos  
1199 senhores. Muito obrigado, foi um prazer trabalhar com todos!

1200 O Coordenador teceu os seguintes comentários:

1201 Professor ALDO, tomara que nós consigamos criar os cursos que o senhor vai trabalhar, seja na área  
1202 de geopolítica ou oceanopolítica, um novo MAHAN ou um novo CORBETT, como queira, é uma  
1203 oceanopolítica brasileira. Um novo BARROSO, talvez INHAÚMA, mas enfim, tenho certeza de que a  
1204 Marinha vai querer colaborar. Eu pessoalmente estarei a sua disposição, ainda que haja nomes muito  
1205 melhores do que o meu para esse tipo de temática dentro da própria Marinha. Eu agradeço a sua  
1206 gentileza e também a sua participação, já que nós não contaremos mais com o senhor aqui.

1207 PAZOS, muito obrigado pelas palavras gentis, pela facilidade de interlocução com BNDES, que tem  
1208 sido muito útil para nós. O Almirante BORGES certamente ratificaria as minhas palavras.

1209 Obrigado, Doutor MORALES, pelo seu grande empenho. Acho que o senhor fez a diferença por aqui  
1210 até mais do que eu, que venho aqui, leio um *script* e dou a minha opinião em algumas situações.  
1211 Entretanto, a condução da CIRM é dos senhores. No caso da Marinha, temos aqui o Almirante  
1212 ROCHA MARTINS e o Almirante LINHARES, que me ajudaram muito nisso. Eles são muito  
1213 profissionais e competentes, cada um com o seu estilo. O Almirante ROCHA MARTINS é mais  
1214 reservado, mas sabe os detalhes de tudo e conhece todos os assuntos com profundidade. O  
1215 Almirante LINHARES muito proativo, com muitas ideias, sempre agregando muita vibração ao  
1216 trabalho e é bom trabalhar com gente animada. Portanto Doutor MORALES, o senhor ajudou muito  
1217 o Brasil.

1218 Tive a oportunidade de viajar à Rússia com o Ministro MARCELO CÂMARA logo que assumi o  
1219 comando. Eu fui o primeiro Comandante da Marinha que foi à Rússia em uma missão oficial. Acho  
1220 que o Brasil não é nem o menor, nem o maior país do mundo, mas tem que ser respeitado. A Marinha  
1221 do Brasil, portanto, não é a maior Marinha do mundo, longe disso, mas também não é a menor.  
1222 Então, temos que ter altivez, determinação e saber qual é o nosso lugar do mundo. Não podem nos  
1223 empurrar para o cantinho ou dizer o que nós devemos ou não devemos fazer. Isso é uma decisão  
1224 que cabe aos brasileiros. Gostemos ou não, é isso que eu acho que todo mundo deve fazer e deve  
1225 pensar. O Brasil não é um país desprezível, não é um país que se possa dizer que tem que ser alinhado  
1226 aqui ou ali. Então, por isso eu fui nessa missão oficial à Rússia, com propósitos estratégicos  
1227 importantes. Essa missão ocorreu antes do Presidente BOLSONARO ir àquele país, logo no início do  
1228 meu comando. Muito obrigado, Ministro MARCELO CÂMARA, pelo seu apoio e do Itamaraty em  
1229 geral, ao qual está representando hoje.

1230 Nesse momento, também gostaria de agradecer ao Almirante BORGES e a todos os participantes  
1231 dessa comissão. Eu aprendi muito aqui. Às vezes, pode parecer que estou um pouco displicente, mas  
1232 sempre estou ouvindo tudo e prestando atenção. Em várias ocasiões, apesar das poucas reuniões  
1233 que tivemos, aprendi muito aqui, porque as sessões são intensas e interessantes. No meu período  
1234 como Coordenador, também aprendi muito com os briefings que os dois Secretários fizeram antes  
1235 das sessões da comissão. Talvez poucos tenham percebido, mas não assinei a Resolução nº 8 como  
1236 Comandante da Marinha, que é o que normalmente a gente usa. Assinei como Autoridade Marítima  
1237 Brasileira, que é uma autoridade dada por lei, que possui precedência superior àquela do  
1238 Comandante da Marinha. A maioria de nós só pensa em Marinha porque talvez nós oficiais de  
1239 Marinha falemos sempre Marinha do Brasil, mas o Comandante da Marinha do Brasil é também a

1240 Autoridade Marítima Brasileira. A Autoridade Marítima Brasileira tem uma autoridade muito grande,  
1241 porque grande é o nosso mar e muitos são os participantes que compõem a capacidade de conduzir  
1242 esse mar. Portanto, esse é o colegiado certo para essa representação. Às vezes, não percebemos que  
1243 há coisas que se superpõem a outras. Que se nós não estamos em guerra, a Autoridade Marítima é  
1244 o braço mais importante da Marinha do Brasil. Se infelizmente algum dia nós viermos a estar em  
1245 guerra, o outro braço se torna mais importante. Mas em tempos de paz, a Autoridade Marítima é o  
1246 braço mais importante da Marinha do Brasil. Assim, tive e tenho ainda muito orgulho de exercer  
1247 essa representação brasileira. Acho que a gente pode fazer muito mais. Há muito espaço para que a  
1248 gente ande nessa direção. O meio ambiente, a ciência e tecnologia e as relações internacionais serão  
1249 muito pressionados agora no ambiente marítimo. Portanto o curso, Professor ALDO, que o senhor  
1250 irá conduzir será muito importante no futuro próximo, porque as relações baseadas em terra já estão  
1251 meio que estabelecidas, mas o mar é uma fronteira mais desconhecida, talvez até em relação ao  
1252 espaço, em certo sentido. Precisamos ter pessoas preparadas para isso. Para mim, esse colegiado é  
1253 fundamental pelas razões que citei. Tive aqui a grata satisfação de ver vários ministérios não só com  
1254 iniciativa, mas com o ânimo de conduzir o Brasil a uma posição melhor. Isso é que eu acho que todos  
1255 nós deveríamos fazer o tempo todo. Então, Almirante LINHARES, muito obrigado pela sua gentileza,  
1256 pela bandeira cheia de nós de Vento de leste e sudeste. Agradeço muito a todos os senhores e  
1257 senhoras! Tem sido um prazer compartilhar com vocês! Acho que não devemos abrir mão  
1258 principalmente de tudo aquilo que amplia a nossa soberania e os direitos dos brasileiros para o  
1259 futuro do Brasil. Obrigado!

1260 Não havendo outros assuntos e antes do encerramento formal da nossa Sessão pelo Coordenador,  
1261 é com grande satisfação que saúdo os participantes por videoconferência, em especial o Almirante  
1262 BORGES, Diretor-Geral de Navegação, o Senhor DINO ANTUNES DIAS BATISTA, Diretor do  
1263 Departamento de Navegação e Hidrovias do MInfra, a Senhora FABIOLA PULGA MOLINA, Secretária  
1264 Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social da Secretaria Especial de Esporte do MC, e o  
1265 Senhor RAFAEL BASTOS DA SILVA, Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME, e  
1266 convido os presentes para um almoço na Praça D'Armas da SECIRM.

1267 O Coordenador da CIRM apresentou os seguintes comentários:

1268 Agradeço a presença de todos e a atuação destacada dos membros da CIRM em prol das atividades  
1269 do mar e, especialmente, toda atenção e consideração conferidas à Marinha do Brasil, na minha  
1270 pessoa.

1271 Os senhores, com invulgar talento, levam a essencial água salgada aos comitês executivos e  
1272 decisores dos respectivos Ministérios.



- 1273 Mantenham o rumo para 2023 e além!
- 1274 Declaro encerrada a Ducentésima Décima Sessão Ordinária da CIRM e aproveito para desejar um
- 1275 feliz natal e um próspero ano novo a todos!